

A verdade sobre aprender outro idioma, e como qualquer  
pessoa pode aprender sozinha em 365 dias.

# 7 Línguas em 7 Anos



Debora C. Barbosa

# 7 Línguas em 7 Anos

Debora G. Barbosa

Esta edição foi publicada pela primeira vez em 2017

© 2017, Debora G. Barbosa

O direito do autor a ser identificado como o autor deste trabalho foi afirmado de acordo com a Lei de Direitos Autorais, Desenhos e Patentes de 1988.

Impresso em agosto de 2017

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida, de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou de outra forma, exceto conforme permitido pelo UK Copyright, Designs and Patents Act 1988, Sem a permissão prévia da editora.

As designações utilizadas pelas empresas para distinguir seus produtos são muitas vezes reivindicadas como marcas registradas. Todos os nomes de marcas e produtos utilizados neste livro e na sua capa são nomes comerciais, marcas de serviço, marcas registradas ou marcas registradas de seus proprietários de perspectiva. O editor e o livro não estão associados a nenhum produto ou fornecedor mencionado neste livro. Nenhuma das empresas mencionadas no livro aprovou o livro.

Limite de Responsabilidade / Renúncia de Garantia: Enquanto a editora e o autor usaram seus melhores esforços na preparação deste livro, eles não fazem representações nem garantias quanto à exatidão ou integridade dos conteúdos deste livro e especificamente renunciam a quaisquer garantias implícitas ou qualidade comercial Ou fitness para um propósito específico. É vendido no entendimento de que a editora não está envolvida na prestação de serviços profissionais e nem a editora nem o autor serão responsáveis por danos originados aqui. Se for necessário um conselho profissional ou outra assistência especializada, os serviços de um profissional competente devem ser procurados.

G. Barbosa, Debora, autor.

7 Idiomas em 7 anos: a verdade por trás do aprendizado de uma língua estrangeira e como até a pessoa mais ocupada pode dominá-la sozinha em 365 dias / Debora G. Barbosa. - Primeira edição.

Inclui índice.

ISBN 9781522004882

Independentemente publicado.

Design da capa: Debora G. Barbosa

Impresso na Grã-Bretanha pela Amazon Kindle, Manchester Reino Unido



Debora G. Barbosa é uma mulher de negócios brasileira que aprendeu ao longo dos últimos 6 anos de sua vida, 6 línguas diferentes que vão entre o Russo ao Alemão, Espanhol, Inglês e Chinês. Nascida em 1995, Debora mudou-se sozinha para os Estados Unidos aos 15 anos para completar seus estudos do ensino médio. Mais tarde, em 2013, aos 17 anos, mudou-se para Manchester, Inglaterra, onde atualmente cursa Bacharel em Administração de Negócios na

Universidade de Salford. Depois de traduzir alguns dos jogadores de futebol mais caros do mundo aos 19 anos de idade para o Manchester United F.C, continuando com o trabalho por mais três anos, Debora espera ajudar pessoas de todo o mundo que desejam aprender uma língua estrangeira, mas sofrem por falta de tempo ou dificuldade pessoal.

“Se você fala com um homem em um idioma que ele entende, você falará com a cabeça dele. Mas se você falar com ele em sua língua natal, você falará com o seu coração. ”-

Nelson Mandela

# 7 Línguas em 7 Anos

## Contents

Prefácio

Introdução

Capítulo I

AS LÍNGUAS DO MUNDO

Quantos Idiomas Existem Hoje?

Famílias de Línguas Populares

Língua Inglesa – A Chave Mestra

Capítulo II

MAIS FÁCIL DITO DO QUE FEITO

O Papel do Ambiente

Torne-se Uma Esponja

Converse Com Nativos

Abrace a Cultura

É Mais Fácil De Aprender Quando Criança?

Capítulo III

ESCOLHENDO A LÍNGUA CERTA

Faça As Perguntas Certas

Melhores Idiomas (na minha opinião) Para Aprender Hoje

Capítulo IV

O CÉREBRO BILÍNGUE

O Cérebro Humano - A Coisa Mais Complexa Do Universo

Two vs One – As Vantagens De Um Cérebro Multilíngue

Um Cérebro Mais Saudável

Melhore Sua Memória

Se Torne Mais Inteligente

Decisões Melhores e Mais Habilidades De Multitarefa

Melhore Sua Criatividade e Confiança

Fique Rico

Melhore A Qualidade De Suas Viagens

Aquisição De Uma Segunda Língua

Capítulo V

PENSANDO EM OUTRO IDIOMA

Línguas e o Pensamento

Listening (Escutando)

Reading (Lendo)

Writing (Escrevendo)

Speaking (Falando)

Capítulo VI

SEIS LÍNGUAS EM SEIS ANOS

Aprendendo Inglês

Aprendendo Português

Aprendendo Espanhol

Aprendendo Russo

Aprendendo Alemão

Aprendendo Italiano

Aprendendo Chinês Mandarim

Capítulo VII

APRENDIZADO INTELIGENTE

Cronograma De Aprendizagem



## Prefácio

Já se foram os dias em que as pessoas estavam satisfeitas crescendo e vivendo toda a sua vida em apenas um lugar. A realidade de hoje é bem diferente de nossos antepassados. As pessoas agora viajam mais do que nunca, e com preços mais baratos e melhores sistemas de transporte, agora fica fácil se movimentar pelo mundo. À medida que nos tornamos cada vez mais conectados a outras culturas, a necessidade de aprender idiomas diferentes significa não apenas adotar melhor o caminho que a nossa sociedade nos leva, mas também se destacar acima da concorrência no mercado de trabalho que continua se tornando cada vez mais competitivo. Depois de anos de experiência na aprendizagem e uso de diferentes idiomas, decidi então escrever este livro com o objetivo de ajudar milhões de pessoas que desejam aprender uma língua diferente, mas não têm tempo enquanto continuam com suas vidas ocupadíssimas. Ou talvez eles até tenham o tempo, mas não tem o dinheiro ou a energia necessária. Afinal, de que outra forma alguém pode aprender outro idioma sem se mudar para um país diferente e

ser forçado a aprender por necessidade? A verdade é que é mais fácil do que realmente parece, se você está determinado o suficiente a aprender. Neste livro, vou fazer o meu melhor para ajudá-lo a alcançar esse objetivo e mudar sua vida para melhor.

## Introdução

A linguagem não apenas é a nossa principal forma de comunicação com os outros, mas também é uma ferramenta que transmite aspectos de aprendizagem e culturais através de gerações. A principal razão pela qual a humanidade tem alcançado constantemente novas alturas, é que nós, como seres humanos, construímos tecnologias e civilizações que seriam absolutamente impossíveis de fazê-lo sem o uso de linguagens. O biólogo evolucionário Martin Nowak chegou a dizer que a linguagem é "a invenção mais interessante dos últimos 600 milhões de anos". Para ele, seu impacto em nossa história só pode ser comparado a alguns outros eventos importantes, como a evolução da própria vida e dos animais multicelulares.

Neste mundo de mudanças constantes, estamos cada vez mais cercados por incertezas e por uma competição feroz. Enquanto alguns vêm aprender outro idioma como supérfluo ou algo que nunca usarão, a realidade é que a classe trabalhista está se tornando cada vez mais

especializada, enquanto empregos conceituados de alto perfil estão se tornando cada vez mais difíceis de se encontrar. Se destacar da multidão não só é necessário, mas também é a nova regra para quem procura construir uma carreira bem sucedida. Embora aprender uma língua estrangeira não garanta automaticamente um emprego bem remunerado, definitivamente aumentará suas chances de conseguir um. Os benefícios que acompanham a aprendizagem de um novo idioma são muito maiores do que apenas um currículo de melhor aparência. Neste livro, vou discutir o melhor argumento sobre o porquê você deve aprender outro idioma por conta e como isso pode melhorar sua vida.

Estamos agora em 2017 e muitas pessoas afirmam na Internet que é perfeitamente possível tornar-se fluente em qualquer idioma dentro de uma certa quantidade de dias ou semanas. No entanto, para a grande maioria das pessoas na sociedade de hoje, é bastante impossível combinar rotinas ocupadas com o tempo e o foco necessários para aprender uma língua diferente. Há para muitos, a opção de aventurar-se no exterior por um certo período de tempo - o que é, na minha opinião, de longe a melhor escolha quando se trata de aprender outro idioma. No entanto, a realidade é que poucos de nós têm o tempo, o dinheiro ou a energia para fazer esse tipo de coisa. Eu não diria que é uma falta de oportunidade, uma vez que as oportunidades podem ser criadas, no entanto, vale a pena sacrificar tanto

tempo de sua vida apenas para poder entender e se comunicar em uma língua estrangeira? Para alguns, sim, para a maioria não.

Neste livro, vou apresentá-lo ao meu método de aprender várias línguas diferentes ao longo de vários anos. Nós estaremos olhando fatos sólidos, bem como experiências pessoais para nos ajudar a entender como até a pessoa mais ocupada da face da terra pode se tornar um poliglota num “ piscar de olhos”. Deixe-me apresentar as mudanças que ocorrem em nosso cérebro com cada novo idioma e como começamos a perceber o mundo como um lugar diferente. Se você leu até aqui, você deve estar perguntando: será estou pronto para mudar a forma como vejo o mundo? Falar em línguas diferentes significa ver a vida através de culturas diferentes. Portanto, aprender um idioma não é uma decisão que você faz apenas por necessidade, é uma decisão baseada nas prioridades e metas de sua vida. Pense em quem você é hoje e quem deseja ser nos próximos anos. Neste livro, tentarei o meu melhor para guiá-lo através do processo de aprendizagem de um novo idioma por conta própria - sem drasticamente sacrificar o seu tempo.

Antes de lhe apresentar uma grande quantidade de informações, deixe-me compartilhar com você um segredo que a maioria das pessoas não parece saber - ninguém se torna fluente em um idioma através apenas de livros ou salas de aula. As pessoas ao invés se tornam fluente ao abraçar o idioma por completo, vindo a pensar no idioma em questão. É crucial,

portanto, entender qual é a cultura por trás da língua em particular que você deseja aprender. Leve algum tempo para pesquisar com cuidado o país onde a língua é mais falada e a cultura por trás dos elementos de qualquer das mais de 7000 línguas ao redor do mundo que existem hoje. Este não é um livro para aqueles que procuram fontes acadêmicas sobre como cada idioma foi criado ou a etimologia por trás deles. Este é um guia claro e prático sobre como aprender por conta qualquer idioma sem interromper sua rotina. Chega de introduções, vamos aos fatos!

## Capítulo I

# AS LÍNGUAS DO MUNDO

“Aquele não conhece outros idiomas,  
não conhece nada do mundo.”  
- Johann Wolfgang von Goethe

Em nossas vidas cotidianas super ocupadas, temos a tendência de ver línguas como algo pouco importante. No entanto, leva apenas um segundo de reflexão para perceber o quão importante isso é em nossas vidas. De alguma forma, o idioma também domina nossas atividades sociais e cognitivas, que seria quase impossível imaginar viver sem elas. Na verdade para a maioria de nós, a linguagem é considerada uma parte essencial do que realmente significa ser um ser humano, além de ser o que nos separa de outros animais. Nossa cultura e nossa tecnologia dependem completamente disso. O objetivo principal da própria linguagem é obviamente, se comunicar com uns aos outros, mas também expressar nossas emoções, registrar momentos especiais e documentos importantes, engajar-se em interações sociais, ou seja, cumprimentar pessoas, registrar informações, ou seja, certificados de nascimento e expressar a própria identificação em muitas formas . Tão complexas quanto todas as línguas, suas origens são tão complicadas e interconectadas. As línguas são uma coisa viva, elas mudam de forma

constante com o vício e remoção de palavras, e até mesmo se tornam extintas, como pode ser visto com várias tribos indígenas que se tornam menores e mais globalizadas a cada dia em todo o mundo.

## Quantos Idiomas Existem Hoje?

Quando as pessoas perguntam quantos idiomas são falados hoje no mundo, as respostas tendem a variar entre algumas centenas a milhares. No entanto, quando escolhemos realmente contar, o número não chega nem perto do que a maioria acredita. Ao olhar para referências confiáveis, podemos ver como a quantidade de idiomas existentes aumentou drasticamente ao longo do tempo. A edição de 1911 da Encyclopaedia Britannica, por exemplo, implica uma figura em torno de 1.000 idiomas diferentes, um número que vem subindo constantemente ao longo do século XX. Isso não se deve a nenhum aumento no número de linguagens em si, mas ao nosso aumento da compreensão de quantas línguas são faladas em áreas que anteriormente eram desconhecidas.

**Figura 1. 1 Quantidade de linguas faladas no mundo por população**



Acima, vemos os lugares com o maior número de línguas diferentes concentradas em uma região – com maior foco na África, Ásia e no Pacífico. Mas, quantas línguas essas pessoas realmente falam? A maioria da população usa línguas asiáticas ou europeias, principalmente devido aos anos de expansão colonial que moldaram a cultura e os idiomas de muitos países. Em contraste, as línguas do Pacífico - que representam 18,5% das línguas do mundo - são faladas por tão pouca gente a região quase não se registra no gráfico da população acima. Países como o Daguestão, localizado no Cáucaso dentro da Federação Russa, têm mais de 100 línguas diferentes faladas ativamente, enquanto na Índia por exemplo acredita-se que mais de 1000 dialetos e idiomas são usados atualmente. Muito trabalho pioneiro na documentação das línguas do mundo foi feito por organizações missionárias (como o Summer Institute of Linguistics, agora conhecido como SIL International) com interesse em traduzir a Bíblia cristã e outros livros históricos e religiosos importantes. Desde 2009, pelo menos uma parte da Bíblia tinha sido traduzida para 2.508 idiomas diferentes, ainda muito longe



da cobertura total. O catálogo mais extenso das línguas do mundo, geralmente considerado como autoritário, é o de Ethnologue (publicado pela SIL International), cuja lista classificada detalhada a partir de 2009 incluiu 6.909 idiomas distintos. No entanto, uma versão mais atualizada de 2017 afirma que existem 7.099 idiomas atualmente falados hoje. É impossível ter certeza do número exato, pois há muitas pessoas em todos os cantos do mundo falando seus próprios dialetos locais. Em contraste, espera-se que esse número diminua logo, já que hoje apenas 23 idiomas já representam praticamente metade da população mundial.

## Famílias de Línguas Populares

Neste livro, minha meta não é informá-los sobre todas as famílias de idiomas em existência, pois isso levaria muito tempo! Ao invés, daremos uma olhada nas famílias que cercam essas 23 línguas mais faladas mencionadas acima. Se você não ouvir sobre um idioma específico, não se preocupe! Isso significa apenas que o idioma não tem um número de falantes considerados altos o suficiente para serem mencionados aqui.

## Indo-Européias

Os membros da família de linguagem Romântica (às vezes chamados de

línguas românicas, línguas latinas ou línguas neo-latinas) são as línguas modernas que evoluíram do latín vulgar entre os séculos VI e IX e formam, portanto, um ramo das línguas itálicas dentro da família Indo-Européia de idiomas. Hoje, cerca de 800 milhões de pessoas são falantes nativos em todo o mundo desse grupo de línguas, principalmente na Europa, África e Américas do Norte e Sul. As principais línguas deste grupo são **Espanhol** (410 milhões de falantes), **Português** (250 milhões), **Francês** (80 milhões), **Italiano** (60 milhões) e **Romeno** (25 milhões).

A família Germânica é um ramo da família dos idiomas indoeuropeus falados nativamente por uma população de cerca de 500 milhões de pessoas, localizados principalmente na América do Norte, Oceania, África do Sul e Europa. As línguas germânicas ocidentais incluem as três línguas mais faladas no grupo: **Inglês** (cerca de 400 milhões de falantes nativos), **Alemão** (mais de 100 milhões) e **Holandês** (23 milhões). Outras principais línguas germânicas ocidentais são **Afrikaans**, uma ramificação do Holandês, com mais de 7,1 milhões de falantes nativos, e *Low German* (Alemão baixo), com cerca de 6,7 milhões de falantes nativos. As principais línguas norte-germânicas são **Norueguês**, **Dinamarquês**, **Sueco**, **Islandês** e **Feroês**, que juntas contam com um total de cerca de 20 milhões de falantes.

Na família Eslava, alguns línguas usam o alfabeto latino, como Croata por exemplo, ou o alfabeto Cirílico, como no caso do Russo. O alfabeto que é usado depende se as línguas nacionais se desenvolveram sob o cristianismo ocidental católico ou ortodoxo oriental. O catolicismo baseado em Roma, é transcrito nas línguas locais no alfabeto latino. A ortodoxia por outro lado, transcreveu as línguas locais em alfabetos cirílicos, que se baseiam no alfabeto grego. As principais línguas eslavas incluem o **Russo** (155 milhões de falantes), o **Polonês** (42 milhões), **Ucraniano** (40 milhões), **Sérvio** (11 milhões), **Checo** (11 milhões), **Bielorrusso** (9 milhões), **Croata** (6,2 milhões) e o **Eslovaco** ( 5 milhões). As línguas eslavas são faladas por mais de 300 milhões de pessoas, localizadas principalmente na Europa Oriental e na Ásia (Sibéria). Acredita-se que todas as línguas eslavas tenham sido descendentes de um antepassado comum chamado Proto-eslavo, que por sua vez, se separou do grupo Proto-Indo-Europeu possivelmente tão cedo quanto 2.000 a.c. O proto-eslavo provavelmente era a linguagem comum de todos os eslavos até o século VIII ou IX d.c. No entanto, no século X d.c, as várias variedades eslavas começaram a surgir como línguas separadas. Praticamente todas as línguas eslavas são idiomas nacionais ou oficiais dos países onde são falados predominantemente. Além disso, muitos deles são idiomas secundários dos países onde eles não têm status oficial. Isto é particularmente verdadeiro para o Russo por exemplo, que já não é uma

língua oficial em certos países da Europa Oriental, mas continua a ser uma importante língua de trabalho das antigas repúblicas soviéticas.

Outro ramo da família indo-européia é chamado de ramo Indo-Iraniano. Esse grupo inclui linguas indianas, como **Hindi** (490 milhões de falantes), **Bengali** (226 milhões), **Punjabi** (100 milhões) e outras línguas principalmente faladas no sul da Ásia, bem como a língua **Persa** (Iraniano) e **Curdas** faladas por cerca de 110 milhões de pessoas em o Oriente Médio. Além disso, outros ramos do indo-europeu falados na Ásia incluem o ramo eslavo, que tem o Russo sendo falado na Sibéria; o **Grego** (13 milhões de falantes) ao redor do Mar Negro, e por fim o Armênio (12 milhões) na região do Cáucaso.

## Sino, Altaico e Afro-Asiático

Em contraste com as línguas européias, os dialetos falados em torno da Ásia diferem muito um do outro. A família Sino-Tibetana por exemplo, é composta por **Chinês Mandarim** (1.3 bilhões de falantes nativos), **Birmanês** (33 milhões) e línguas tibéticas. Esta é uma família de mais de 400 línguas diferentes faladas no leste, sudeste e sul da Ásia. A família Altaica tem várias línguas menores, mas igualmente importantes, faladas no centro e norte da Ásia, como o **Coreano** (77 milhões de falantes) e o **Japonês** (125 milhões). Idiomas como o **Árabe** (420 milhões de falantes), e **Hebraico** (5 milhões)

pertencem à família Afro-Asiática. Esta é uma família de linguagens ampla que compreende cerca de 300 línguas vivas e dialetos, de acordo com a estimativa do Ethnologue. Inclui línguas faladas predominantemente na Ásia Ocidental, África do Norte, o Chifre da África e partes do Sahel.

## Qual a Diferença Entre o Chinês e o Mandarim?

O mandarim refere-se à linguagem que é falada, como por exemplo o Cantonês. Tanto o Mandarim como o Cantonês são dialetos da língua chinesa. Na verdade, o Chinês é uma linguagem que pode ser falada de muitas maneiras diferentes, portanto a importância de conhecer a diferença e garantir que você esteja escolhendo aprender o dialeto correto. O Cantonês é falado principalmente em Hong Kong, enquanto o Mandarim é falado principalmente na China continental.

## Língua Inglesa – A Chave Mestra

Já que você comprou a versão em Português deste livro, talvez seja a hora de melhorar o seu Inglês – o que vai tornar tudo muito mais fácil, acredite! A língua inglesa serve como uma chave mestra quando se trata de desbloquear o conhecimento do vocabulário em outros idiomas. O Inglês é um membro da família Germânica, embora esteja ligado a muitas outras línguas europeias por descendência ou influência.

Através de seus anos formativos, o Inglês tem sido fortemente influenciado por várias outras línguas européias através de eventos históricos, como a invasão do Império Romano em 43 AD, os anglo-saxões em torno de 450 dC e os Vikings mais tarde em 793 DC, misturando com as línguas Celtas já existentes.

As línguas Românticas também tiveram uma influência enorme na língua Inglesa, com mais de 50% de seu vocabulário vindo do Latim ou Francês. Na verdade, quando analisamos as origens de muitas das palavras do Inglês, podemos traçar cerca de 29% ao Francês e ao Latim, em proporções iguais (a maioria sendo relacionadas a medicina e ao direito), além de 26% vindo de idiomas germânicos como Old/Middle English, Old Norse e Holandês, e finalmente 15% vindo de outras línguas como Grego, Árabe e

etc.

De acordo com especialistas em idiomas, e com base em partes na minha própria experiência, existem alguns idiomas que são definitivamente mais fáceis de se aprender caso você já tiver um conhecimento suficientemente bom de Inglês. Este pode ser um critério que vale a pena considerar ao escolher o seu idioma de escolha. É sempre melhor começar com algo mais fácil e avançar mais tarde para algo mais complexo. Aqui estão algumas das línguas consideradas mais fáceis de aprender se você já sabe Inglês:

**Norueguês, Dinamarquês, Sueco e Holandês** - Afinal eles são membros da família germânica, assim como o Inglês! Isso significa que eles compartilham um pouco de vocabulário, como *sommer* e *summer* (verão). O Norueguês é oficialmente o "mais fácil" do grupo neste caso. Com sua gramática direta, o Norueguês tem apenas uma forma de cada verbo pra cada tensão. Há também uma certa semelhança com as suas palavras como "Kan du hjelpe meg?", Que significa "Can you help me?" (Você pode me ajudar?). Em ambos os idiomas a estrutura da frase e a ordem das palavras permanecem iguais. Já o Dinamarquês tem um padrão de fala muito mais rápido e mais suave do que o Norueguês, com uma pronúncia mais difícil em geral. No entanto, ainda é mais liso e mais monótono do que o Inglês, com uma gramática considerada

fácil e um tanto parecida. O Dinamarquês também tem palavras semelhantes que podem ser facilmente identificadas para um falante de Inglês, como Mandag/Monday (segunda-feira), Tirsdag/Tuesday (terça-feira) e etc. O Sueco também possui uma sintaxe bastante semelhante ao Inglês. A formação do verbo também tem padrões paralelos, tornando a pronúncia a parte mais difícil do processo de aprendizagem. O idioma tem nove vogais e um som *sje* que é exclusivo do Sueco. Uma das principais razões pelas quais o Sueco é mais fácil para os falantes de Inglês de aprender é o grande número de cognatos que as duas línguas compartilham. Por exemplo, "gräs" é grama em Sueco (*grass* em Inglês), e "kung" (king) é rei - duas cognatas óbvias. Assim como o Norueguês, o Sueco tem regras de gramática relativamente simples e ordem de palavras semelhantes com o Inglês. O Holandês é o idioma germânico final dessa lista. É o terceiro mais falado entre eles, depois do Alemão e do Inglês, o que faz sentido já que o vocabulário compartilhado do Holandês é muito parecido com uma combinação de Alemão e Inglês. Uma característica realmente interessante do Holandês é que muitas palavras são escritas exatamente iguais ao Inglês, mais do que em quase qualquer outro idioma. No entanto, tenha cuidado ao aprender, porque essas palavras são geralmente pronunciadas de forma diferente. Por exemplo, a palavra "rato" tem a mesma ortografia e significado em ambos os idiomas, mas em Holandês é pronunciada como a palavra Inglesa "rot". Além disso, fique de



olho nas cognatas falsas, como a palavra holandesa *wet*, que significa "lei", enquanto no Inglês significa "molhado". Se você ficar atento o suficiente, o Holandês pode ser uma ótima opção para iniciantes.

**Espanhol, Português, Italiano, Francês e Romeno** - O segundo grupo de línguas que é bastante fácil para falantes de Inglês aprender, é o Romântico. Conforme discutido anteriormente neste livro, o Inglês compartilha muitas palavras com o Latim. Em Espanhol, cognatos como "correcto" (correto) e "delicioso" (delicioso) tornam esta linguagem definitivamente uma boa opção. A pronúncia também é bastante fácil e direta, com a maioria das palavras sendo pronunciadas exatamente como elas são escritas. Na questão da gramática, o processo se torna um pouco mais confuso, especialmente com as diferentes palavras de gênero feminino e masculino que não são encontradas em Inglês. No entanto, a acessibilidade fácil do Espanhol, a língua oficial de não menos de 20 países, também facilita o processo geral de aprendizagem. O Português, assim como o espanhol, também compartilha um grande número de cognatas com o Inglês. Mas não se esqueça de ter cuidado com as cognatas falsas, se você pedir uma "pasta" você receberá um prato de macarrão! A pronúncia do Português também pode ser um problema no início devido ao seu som nasal frequentemente usado ao pronunciar palavras como mãe (mother), não (no) e mão (hand). Gramaticamente, é muito semelhante a todas as outras línguas românticas, no entanto com menos preposições do que

o Inglês. Apenas tenha cuidado para não misturar a ordem das palavras ao criar uma frase! Já o Italiano, embora não tão falado como o Espanhol ou o Português, tem raízes latinas fortes que permitem uma grande quantidade de cognatas como "errore" (error/erro) e "problema" (problem/problema). Outra vantagem é o fato de como o idioma é pronunciado, exatamente como está escrito, considerado como uma linguagem bem fácil de ler. Gramaticamente falando, o Italiano segue a estrutura familiar Romântica padrão, com substantivos de gênero e ordem de palavras paralela. O Italiano também tem a vantagem de ter menos formulários verbais do que o Francês ou o Espanhol. O Francês, por outro lado, é o mais difícil de se pronunciar entre todas as línguas românticas, com seu som de vogais e letras silenciosas difíceis de aprender. A coisa mais fácil sobre esta linguagem é o grande vocabulário comum com o Inglês, com palavras como real e noiva. O Francês também tem nomes de gênero e mais formas verbais do que o Inglês - 17 contra 12. Por fim, temos o Romeno que talvez seja a mais interessante de todas as línguas do grupo, já que é definitivamente a mais difícil de se aprender. Diz-se que é também o idioma mais parecido com o Latim, com 80% de sua estrutura baseada nela, embora também tenha tido uma grande influência eslava em partes de seu vocabulário. Em Romeno, os artigos podem ser um pouco confusos para o falante nativo de Inglês ou Português, pois agrega os artigos definitivos com um sufixo no final dos substantivos, ou

seja, *frate* / *fratele* (irmão / irmão), enquanto artigos indefinidos aparecem antes dos nomes como em *copil* / *un copil* (criança / criança). Com um número razoável de cognatas, ainda deve ser considerada como uma boa opção para alguém que também deseja aprender uma língua eslava no futuro.

**Indonésio** - Para aqueles que inclinam mais na direção das famílias de línguas asiáticas, esta é uma ótima opção por onde começar. O alfabeto usa letras latinas assim como no Português, com um sistema fonético onde as palavras são pronunciadas exatamente como estão escritas. A estrutura gramatical no entanto é bastante diferente do Inglês, com a falta de regras claras, conjugação de verbos e gêneros gramaticais, o idioma também não tem uma forma em plural (ao invés disso as palavras são repetidas duas vezes), o que pode ser bastante confuso no início. Essa é uma ótima opção para aqueles que têm dificuldades com regras de gramática.

Em Resumo:



De modo algum tudo que foi falado nesse capítulo serve como garantia de que a aprendizagem de qualquer uma das línguas mencionadas acima seja fácil. No entanto, definitivamente ajuda a começar com algo que não é tão longe de uma língua que você já domina. Na minha experiência pessoal, aprender Inglês antes de qualquer outro idioma definitivamente tornou mais fácil aprender

outras línguas muito mais complicadas.

- ↗ O mundo é cheio de milhares de línguas diferentes, mas a realidade é que apenas algumas dezenas delas têm uma população nativa suficientemente relevante.
- ↗ A metade da população mundial fala apenas 23 línguas diferentes.
- ↗ As línguas pertencem a diferentes famílias que são divididas com base na estrutura do idioma, origens e semelhanças no vocabulário.
- ↗ O Inglês é a chave mestra para outros idiomas devido à influência de várias famílias de línguas diferentes através de vários eventos históricos.
- ↗ Muitas línguas, especialmente das famílias Românica e Germânica, são portanto mais fáceis de aprender para aqueles que já são fluentes no Inglês.

## Capítulo II

# MAIS FÁCIL DITO DO QUE FEITO

“Continuous effort – not strength or intelligence –  
is the key to unlocking our potential.”  
- Winston Churchill

Tenho certeza de que já ouviu em algum lugar que é muito mais fácil para as crianças aprenderem um idioma novo do que para os adultos. Isso é pela maior parte, verdade. No entanto, novas evidências sobre o cérebro nos mostram algo bem diferente. Neste capítulo, vou apresentar para você o que torna o cérebro de uma criança mais susceptível para um novo idioma. Também estaremos examinando se é realmente mais fácil para as crianças aprenderem uma língua estrangeira do que nós, adultos. O ambiente em que uma criança cresce tem muito a dizer ao determinar a sua capacidade de comunicação. Isso determinará como a criança percebe a linguagem e como ela aprende a falar. Desde que eu era criança, lembro-me de minha mãe me corrigindo constantemente ao falar com ela. Ela sempre garantiu que eu falasse o melhor Português possível, algo que ela herdou de meu avô. Por causa disso, eu sempre aprendi muito bem o meu próprio idioma desde muito jovem. A adição sempre constante de palavras e expressões italianas vindo de

minhas avós e as viagens aleatórias ao Paraguai e à Argentina adicionaram aos meus primeiros anos de vida uma abertura muito importante sobre diferentes culturas e suas próprias línguas. Gostaria muito de ter tido a oportunidade de ter crescido falando dois idiomas fluentemente, o que infelizmente não foi bem o caso. Isso apenas aconteceu comigo aos 15 anos de idade quando me mudei por conta para os Estados Unidos. A maioria das línguas que falo hoje na verdade só aprendi depois da adolescência, onde meu cérebro já estava quase completamente desenvolvido. Há esperança para todos e cada um de nós aprender uma língua estrangeira, independente da nossa idade. Na verdade, é muito mais fácil para algumas pessoas aprender do que outras, da mesma forma que algumas pessoas podem resolver problemas de matemática muito melhor que outras. No meu caso, nunca tive as notas mais altas no departamento de ciências (a menos que fosse biologia é claro), mas eu definitivamente tinha uma certa vantagem em matérias como História, Literatura, Português e Biologia (repararam que são todas a ver com muita leitura?). Pessoas que desfrutam de atividades como ler, escrever, debater e discursar, definitivamente possuem uma vantagem quando se trata de aprender idiomas. Enfim, seja o que for que você seja bom, você é totalmente capaz de aprender qualquer língua por conta própria. Este livro foi escrito para ajudar até mesmo quem não tem talento nenhum no assunto mas que ainda deseja aprender outro idioma em um nível decente suficientemente

para ser considerado fluente.

## O Papel Do Ambiente

As condições sociais, seja o país de nascimento, a situação financeira, o nível de educação e etc., têm uma enorme influência nas oportunidades que as pessoas têm de aprender outra língua e também na sua atitude em relação a ela. Por exemplo, aprender enquanto você respeita e é respeitado pelos falantes nativos dessa língua tem um impacto completamente diferente do que quando o aprendiz está sofrendo qualquer tipo de hostilidade vinda dos falantes nativos ou quando existem sentimentos negativos em relação à cultura ou país em questão. Isso infelizmente, tende a acontecer em certos casos com jovens que se aventuram em programas de intercâmbio durante os anos de ensino médio ou até mesmo durante a faculdade. Eu mesmo experimentei isso ao aprender uma das minhas línguas. Embora não mencionarei aqui qual idioma ou o país onde isso aconteceu, mas certamente isso teve um enorme impacto nas minhas capacidades de aprendizagem. Senti como se tivessem diminuído drasticamente, pois esta língua em particular quando comparada com as outras, levou um tempo mais longo para o meu cérebro a aceitar completamente.

Outro fator externo a ser considerado, é a contribuição geral que um aluno recebe. Em questão, as "amostras" da linguagem ao qual o aluno está exposto. É impossível aprender um idioma sem qualquer tipo de ajuda



externa. Assim como cada pessoa tem diferentes níveis de dificuldade quando se trata de aprender, alguns podem melhorar com a ajuda de um tutor, enquanto outros preferem uma forma mais independente de lidar com o idioma, como por exemplo através de conversas com falantes nativos. Algo para procurar e identificar antes de decidir aprender qualquer idioma, é decidir se você aprenderia melhor com um certo nível de ajuda externa que simplificaria as coisas para você (como se estivesse participando de aulas por exemplo) ou lidando com uma abordagem autêntica direta (como se mudar para o país onde a língua é falada). Então, se o seu objetivo é aprender um idioma que "realmente não gosta" ou ter algum tipo de "trauma", você pode querer reconsiderar o que está fazendo. Não que seja impossível, apenas estou dizendo que seria muito mais difícil aprender um idioma pelo qual você já tenha sentimentos negativos.

Parte do método que usei para me tornar poliglota, e é praticamente sobre o qual baseio esse livro inteiro, envolve a tentativa de trazer o ambiente do idioma para o seu próprio dia a dia. Aqui estão algumas sugestões sobre como você também pode fazer isso, não importa onde você esteja no mundo ou quão ocupada sua rotina seja.

## Torne-se Uma Esponja

Este é provavelmente o melhor conselho que eu já lhe darei. Torne-se uma esponja, porém ativa. Absorva tudo que puder, mas mova-se rapidamente também. Ouça, fale, cante, escreva, leia. Quando se trata de aprender um novo idioma a partir do zero, tudo é permitido. Talvez você esteja se perguntando, como exatamente é possível fazer isso? Quando você se muda para um país diferente, tudo fica “bastante fácil”, pois em todos os lugares onde você for, terá algum tipo de acesso ao idioma. Seja no supermercado ou no ponto de ônibus. O problema é que para a maioria das pessoas, essa não é uma opção. Morar em outro país requer tempo, determinação e, claro, dinheiro. Então, como você pode compensar tudo isso, direto do conforto da sua casa? São coisas simples e pequenas. Por exemplo, você pode alternar o idioma de configurações em seu celular para o idioma que você está aprendendo no momento. Desta forma, você será forçado a praticar a leitura todos os dias. Altere as configurações de idioma no seu perfil de redes sociais, siga páginas de notícias, ouça músicas quando você vai ao trabalho ou para a universidade e quando você estiver indo de um lugar para o outro dentro do carro ou do ônibus. Precisa de algum barulho de fundo para realizar algumas tarefas em torno da casa? Coloque algumas séries ou vídeos no idioma que estiver aprendendo. Todo momento é uma oportunidade de aprendizado. Você literalmente pode aprender com tudo a todo momento!

## Converse Com Nativos

O mundo tem cerca de 7 bilhões de humanos vivendo nele hoje. Com os avanços tecnológicos do último século, é possível se mover de um lado do mundo para o outro em menos de um dia. É então realmente impossível (a menos que você viva em uma cabana em algum lugar da Sibéria) de não ter entrado em contato em algum momento da sua vida com pessoas de diferentes países. Não há absolutamente nenhuma maneira melhor de aprender uma nova linguagem do que praticar suas habilidades de comunicação com falantes nativos. Digamos que você mora em uma cidade pequena e os únicos estrangeiros que você tem acesso falam idiomas cujo qual você não tem interesse, como proceder? Para começar, a internet é um lugar lindo e mágico. Você pode se comunicar com pessoas de todo o mundo, seja por mensagens de texto e bate-papo on-line ou fazendo uso de chamadas de vídeo e chamadas diretas, de graça praticamente. As redes sociais como Facebook, Instagram, Youtube, LinkedIn, Snapchat entre outras, são definitivamente ferramentas poderosas e cruciais durante esse processo. Há tantas maneiras pelas quais todos podemos encontrar páginas e grupos no Facebook por exemplo ou Instagram, no idioma sendo aprendido em questão, onde há toneladas de falantes nativos apenas esperando por algum estrangeiro com quem conversar (talvez eles também queiram aprender o seu idioma?). O objetivo deste capítulo, é informar-lhe o quão importante é adaptar seu

ambiente ao idioma se você realmente deseja aprender. Se você consegue encontrar uma pessoa que é falante nativa da língua que estiver aprendendo, esta é a chance de você começar uma nova e interessante amizade. Comece conversando o básico, peça ajuda! Se este não for o caso, a internet sempre estará lá para você. Basta lembrar, é crucial em algum momento ao longo de seu processo de aprendizagem (de preferência no meio do caminho adiante) conversar com falantes nativos. Só então você pode ter certeza de que está no caminho certo.

## Abrace a Cultura

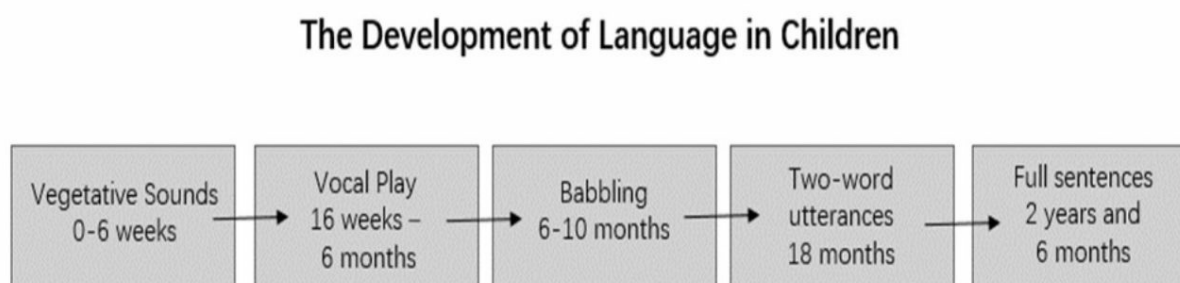
Esta é na minha opinião uma das partes mais divertidas do aprendizado de uma nova língua. Quando se trata de “abraçar” a cultura, quero dizer abraçá-la completamente. Você pode ser o quão criativo quanto quiser! Por exemplo, esta pode ser a sua chance de aprender a cozinhar um delicioso prato típico do país de origem da língua que estás aprendendo. Provavelmente você terá que traduzir algumas coisas como nomes de alimentos, instruções básicas, ou até pesquisar um pouco mais sobre a cultura em si. Quem sabe até esse pequeno contato com comidas tradicionais mudará sua perspectiva. Ninguém pode dizer o que virá disso, mas definitivamente é parte da fase de abraçamento cultural. Isso inclui coisas não só como comida, mas música, literatura, filmes, arte e tudo mais que está ligado a tal país ou

língua. Talvez você tenha sorte o suficiente para que sua cidade hospede diferentes eventos culturais (uma prática popular em torno das principais cidades da Europa), onde você experimenta todos os elementos mencionados acima, sem ter que ir muito longe de casa além de estar com outras pessoas. Obviamente, se você tiver a oportunidade de viajar para lugares diferentes, talvez este seja o momento de considerar duas semanas de imersão pura (recomendo que faça uma viagem assim por conta, se desejar aprender qualquer coisa!). Esse é outro aspecto interessante desse processo. Aqui entra um paradoxo bem interessante, tanto quanto estar disposto a construir todos os tipos de relacionamentos com falantes nativos, você deve considerar fortemente passar mais do seu tempo sozinho. A razão para isso pode ser puramente descrita em uma palavra: foco. A menos que você e seu melhor amigo tenham decidido aprender um idioma juntos (o que eu só recomendo se ambas as partes estiverem fortemente motivadas para fazê-lo), talvez seja melhor cancelar algumas reuniões sociais, pois isso só irá distraí-lo. No caso de viajar para aprender o idioma, fazê-lo sozinho basicamente o forçará a se comunicar com os outros, melhorando assim as chances de você realmente aprender alguma coisa!

## É Mais Fácil De Aprender Quando Criança?

É comum acreditar que a capacidade de aprender línguas diminui à medida que envelhecemos. A estrutura do cérebro não está completamente formada no nascimento, portanto, uma quantidade considerável de desenvolvimento continua depois que a criança nasce durante a infância até a adolescência. Todo esse processo é chamado de maturação e acontece em diferentes velocidades para cada indivíduo. O cérebro humano também tem um alto grau de plasticidade, o que significa que após qualquer dano por exemplo, o cérebro pode (até certo ponto) se recuperar ou se adaptar em resposta à mudança. Evidências recentes concluíram que o cérebro é realmente muito mais flexível durante a idade adulta do que se era pensado anteriormente. Durante os primeiros anos de nossas vidas, nossos cérebros estão ocupados desenvolvendo-se e formando todas as conexões necessárias para definir nossas personalidades e quem realmente somos. Muitas coisas podem gerar o desenvolvimento de uma língua durante a infância, como genes, meio ambiente, e mais importante, a interação social. Começamos então por analisar a aprendizagem de línguas em termos dos fenômenos observáveis mais simples - o que os bebês e as crianças pequenas dizem e como percebem os idiomas ao seu redor. Geralmente, durante os primeiros meses de idade, as crianças começam a desenvolver uma espécie de

vocalização feita inteiramente de sons aleatórios.



**Figura 2. 1 O Desenvolvimento da Linguagem em Crianças**

Esses sons aleatórios gradualmente cedem após seis meses de idade para um estágio de desenvolvimento da segunda língua, chamado "babagem", onde o bebê faz uma grande quantidade de sons sem sentido que ainda não são palavras. Nesta fase, o bebê está "tocando" com suas cordas vocais e tentando imitar os sons que os pais fazem quando falam. Um experimento foi realizado século passado pelos especialistas linguísticos Ruth Weir e Jean Aitchison, nos quais a gravação de bebês Americanos, Russos e Árabes foi gravada e depois tocada para várias mães aleatórias dessas três mesmas origens. As mães americanas quase sempre conseguiram corretamente identificar o bebê americano, as mães russas o bebê russo e as mães árabes o bebê árabe. No entanto, nenhuma delas conseguiu distinguir entre os dois bebês restantes. Portanto, mesmo que os bebês não estivessem realmente dizendo palavras, eles já estavam formulando sons que são mais comuns no idioma que estão ouvindo em torno deles. Nesta fase, um bebê é capaz de

replicar a pronúncia de qualquer som em qualquer idioma, assim, a grande oportunidade de aprender. Apesar da capacidade de aprender e replicar sons e acentos muito mais fáceis, ainda não está claro se as crianças são realmente melhores do que os adultos quando se trata de aprender um novo idioma.

Em 1983, evidências sugeriram que em contraste com a opinião popular, os adultos podem de fato, ser melhores do que crianças pequenas ao aprender uma língua estrangeira. Adultos são muito mais capazes de entender todos os componentes da aprendizagem de um idioma, especialmente as regras complicadas. A razão pela qual a maioria acredita que é mais fácil para as crianças aprender é simplesmente devido à exposição que uma criança está sob. Este conceito é semelhante à idéia de por que é mais fácil para crianças, por exemplo, aprender a esquiar do que para adultos. A razão para isso é simplesmente porque as crianças têm pouca experiência de vida e conhecimento externo, portanto elas são muito mais propensas a colocar-se em risco para que possam aprender. Em contraste com um adulto que já estará ciente dos perigos potenciais de aprender, como quebrar um braço ou uma perna por exemplo quando esquiar.

Crianças adoram novas experiências e como suas vidas não estão tão ocupadas quanto as nossas, podem mergulhar completamente em qualquer idioma. Digamos, por exemplo, um casal com uma criança pequena que se move da França para a Noruega. Para os adultos que não falam Norueguês



será bastante desconfortável no começo (a menos que já conheçam um pouco do idioma) e eles ainda assim estarão falando com um forte sotaque francês. A criança, por outro lado, se tornará fluente em pouco tempo e terá um sotaque muito leve ou até mesmo não chegará a ter um. Isso acontece com base no que a criança aprende do meio ambiente, ou seja, falando e respondendo, e na quase total ausência de ensino (ou seja, sem receber qualquer tipo de aula) e de aprendizagem consciente (a criança não tem idéia de que está aprendendo uma língua diferente). Isso acontece através da imersão total feita pela criança. Conforme mencionado várias vezes ao longo deste livro, a melhor maneira de aprender um idioma é abraçá-lo completamente, dessa forma a parte consciente e inconsciente do seu cérebro irão pensar no idioma muito mais rapidamente.

"Many wonder how I learned to speak English so fast. Growing up in the festive country of Brazil, music had always stayed close to me. Later on, I moved to America at an older age, many expected me to have a strong accent. However, due to my interest in music I exposed myself to English songs. Engaging myself with the music benefited my pronunciation tremendously. Also, because of the changing tones of the words in the songs and the emotions associated with them, made it much easier for me to distinguish between each words and to slowly pick up on their meanings."

**Carla R. Corley,**

Student at **Worcester State University**, Massachusetts

## Em Resumo

A principal lição a seguir neste capítulo, é que mesmo que você não tenha tido a oportunidade de aprender uma segunda língua quando criança, definitivamente não é tarde demais para que comece esse aprendizado ainda hoje – independente da sua idade. Se você tiver a chance, ensine seus filhos o maior número possível de idiomas, pois isso definitivamente será uma forte vantagem à medida que crescem neste mundo competitivo e em constante mudança.



É na maior parte, mais fácil para as crianças aprenderem uma língua estrangeira. No entanto, isso apenas acontece pois elas

“mergulham” sem medo na língua.

- ↗ Descobertas recentes sobre o cérebro provam que até mesmo adultos podem facilmente aprender uma segunda ou terceira língua.
- ↗ O ambiente tem um enorme impacto no desenvolvimento de aprendizagem linguística de crianças e também adultos.
- ↗ A interação com falantes nativos é crucial enquanto se aprende. Há muitas maneiras de fazer isso sem ter que sair do país.
- ↗ Aprender um idioma requiere imersão completa no ambiente em questão. Abraçe a cultura. Faça uso de alimentos, música, filmes, livros ou qualquer outra coisa que desperte seu interesse!

## Capítulo III

# ESCOLHENDO A LÍNGUA CERTA

“Os limites da minha língua,  
são os limites do meu mundo.”

- Ludwig Wittgenstein

Parabéns! Você chegou até aqui e eu prometo que tudo está prestes a ficar muito mais interessante! Passamos pela introdução principal através do mundo das línguas, agora é a hora de escolher qual o idioma que é certo para você. É hora de ignorar as sugestões de seus amigos para aprender francês porque parece extravagante, ou espanhol porque isso faz você parecer sexy. Este é o momento para você fazer uma pausa e pensar – qual o idioma que mais me interessa? Preparei um breve guia que o ajudará a escolher o idioma certo para todas as suas necessidades. Pois acredite, quando se trata dos momentos difíceis que todos enfrentamos quando se aprende um novo idioma (principalmente por conta própria) isso fará toda a diferença entre a falha e o sucesso.

## Faça As Perguntas Certas

Praticamente como tudo de mais importante em nossas vidas, escolher um idioma exige muita pesquisa e questionamento antes de qualquer coisa ser realmente feita. Vamos pensar por um segundo, quem é você mesmo? Atrás dos perfis sociais que construímos para esconder-nos do mundo, este é o momento de estar realmente nu, verdadeiramente honesto consigo mesmo. Antes de eu escolher aprender cada uma das línguas que falo hoje (exceto obviamente minha língua nativa), sempre me fiz algumas perguntas importantes. Houve também momentos em que tentei aprender uma linguagem sem ter um bom motivo, e o resultado foi falhou miseravelmente simplesmente porque durante os momentos difíceis (haverá muitos) não tive nenhuma lógica real por trás da minha motivação, fazendo com que eu simplesmente desistisse.

Portanto, antes de ir atrás de todo o problema que é tentar aprender um novo idioma por conta própria, aproveite o tempo para fazer as seguintes 8 perguntas:

- 1) Onde eu gostaria de estar nos próximos 5 anos?** *(Este livro oferece um método de aprendizagem que está centrado no modo de vida. Se o idioma que você deseja aprender não tem nada a ver com seus planos*

*futuros, talvez seja hora de reconsiderar e encontrar uma opção mais adequada.)*

- 2) **Como que aprender outra língua pode me ajudar a alcançar meus objetivos?** *(Saber falar outras línguas abrirá muitas portas em sua vida, por isso é hora de pensar em quais portas exatamente você deseja abrir.)*
- 3) **Quais culturas me interessam?** *(Idiomas desempenham um papel importante em diferentes culturas. Gostar de uma cultura em particular pode definitivamente ser um grande impulso de motivação.)*
- 4) **Qual é a minha capacidade de enfrentar os desafios?** *(Você prefere fazer as coisas no modo mais fácil ou mais difícil? Algumas línguas exigirão muito mais de você do que outras.)*
- 5) **Quanto esforço e tempo estou disposto a colocar nisso?** *(Quais são exatamente minhas prioridades na vida e quanto do meu dia estou disposto a me adaptar para esta nova linguagem?)*
- 6) **Que idioma me atrai mais e por quê?** *(Algo a considerar são os principais aspectos da linguagem. O som de alguém falando parece agradável para você? Pois deveria! Pense em tantos atributos quanto você puder.)*
- 7) **Quanto eu estaria disposto a viver em um país onde meu idioma de escolha é falado nativamente?** *(Se você não suportar a ideia de viver*

*no país onde a língua é falada, nem mesmo por algumas semanas, então talvez essa não seja a língua para você).*

**8) Qual é o meu incentivo para aprender esse idioma?** *(Você está procurando aprender esta linguagem para trabalhar, viajar ou apenas por aprender? Isso fará uma grande diferença!)*

Espero que por este ponto você já tenha selecionado alguns idiomas que você tenha em mente. Caso contrário, feche este livro e aproveite seu tempo para responder atentamente cada uma dessas questões até ter uma idéia clara sobre qual idioma você deseja aprender. Agora, gostaria de lhe perguntar que no final você escolhe apenas um idioma - como tentando aprender dois ou mais ao mesmo tempo, só confundirá seu cérebro. Uma vez que você alcançou um estágio mais alto e já aprendeu algumas novas línguas, sintase livre para tentar aprender o máximo de tudo possível de uma só vez (na verdade, é mais divertido do que parece).

# Melhores Idiomas (na minha opinião) Para Aprender Hoje

Antes de tudo, gostaria de deixar claro que a seguinte lista baseia-se inteiramente na minha opinião e em pesquisas realizadas durante muitos anos. Não é no entanto uma lista oficial publicada e não deve ser considerada como tal. Política, economia e viagens são três das minhas atividades favoritas que me levaram a anos de pesquisas e experiências de desenvolvimento pessoal para identificar como eu poderia melhorar minhas chances de construir uma carreira forte o mais rápido possível. Para aqueles que procuram fazer exatamente o mesmo, esta é a sua lista.

É quase impossível afirmar que uma determinada língua é mais importante do que outras. No entanto, ao analisar quais países são considerados os mais influentes em termos políticos e econômicos, decidi criar uma lista das línguas que acredito serem as melhores opções para se aprender, tendo em foco o forte benefício que isso trará para a sua experiência nos próximos anos. Vários fatores devem ser levados em consideração, como o que importa para você e quais são suas prioridades. Se você sonha em se tornar o próximo lobo da *Wall Street* ou um voluntário de causas nobres em diferentes partes do mundo, suas prioridades linguísticas mudarão. Mas no fim, todos nós podemos concordar sobre como algumas línguas são mais importantes para



se saber do que outras, devido a influências políticas, número de falantes nativos em todo o mundo, países que atualmente falam e assim por diante. Vamos dar uma olhada em sete das línguas que, na minha opinião, você deveria estar pensando em aprender se suas prioridades tem foco no desenvolvimento de sua carreira profissional.

**Inglês** - Claro, o que se tornou quase a linguagem universal de hoje, o Inglês é definitivamente indispensável de se saber hoje em dia, sendo falado por nada menos que 50 países, totalizando quase 400 milhões de falantes nativos ao redor do mundo. Não só isso, na lista dos países mais influentes do mundo, lugares como o Reino Unido e os EUA sempre estão no topo, tornando o inglês uma língua essencial para quem procura alcançar sucesso acadêmico e profissional, especialmente no mundo dos negócios.

**Mandarim Chinês** - A língua falada no país mais povoado do mundo, o Mandarim é definitivamente o idioma que se deve procurar aprender para o futuro. A China já tirou o lugar dos EUA como o país mais poderoso do mundo e a previsão é que seu poder continue aumentando em parceria com outros países também importantes. Hoje, cerca de um sexto da população mundial tem o Chinês Mandarim como língua oficial. Muitas empresas no Reino Unido hoje estão procurando pessoas com qualquer nível de habilidade com a língua chinesa.

**Espanhol** – Esta é praticamente a única linguagem romântica que você deve sem sombra de dúvidas aprender agora. O espanhol é falado em 20 países em toda a América do Sul e Central, bem como na Europa e na América do Norte. Para os interessados em viajar, o espanhol é o idioma a seguir. Também pode ser bastante útil em matéria de negócios e carreira, uma vez que mais e mais países em desenvolvimento que falam espanhol continuam expandindo e sua influência será sentida fortemente nos próximos anos.

**Árabe** – Desnecessário dizer, o árabe é o idioma para aqueles com interesses políticos e econômicos em relação ao Oriente Médio. O árabe é falado em 22 países diferentes por cerca de 420 milhões de pessoas. A linguagem tem uma forte influência nas questões religiosas, pois está diretamente ligada ao islamismo e as suas tradições. O Oriente Médio tem sido um lugar de grande importância na última década, com cidades como Dubai e Abu Dhabi sendo conhecidas por sua vasta população de milionários. À medida que o petróleo e o gás natural continuam a ser produtos poderosos, esta linguagem definitivamente vale a pena ser aprendida e receberá mais e mais atenção nos próximos anos.

**Russo** – Para aqueles que estão interessados na política, não é um fato desconhecido a grande influência que a Rússia vem tendo recentemente. O país em si é o 9º mais povoado do mundo, além de sua linguagem ser falada em vários países da Europa que faziam parte da União Soviética. Com o

maior geografia no mundo, a Rússia continuará a ser um jogador poderoso na política mundial durante os próximos anos. Além disso, com a economia do país recuperando o poder e com as sanções que sendo levantadas muito em breve, falar a língua russa será uma ferramenta poderosa na condução de negócios com a Europa Oriental.

**Alemão** – Quando olhamos para a Europa, o alemão se destaca como a língua oficial da economia mais forte e estável do bloco europeu, a Alemanha. É fácil ver o por quê, uma vez que o país tem a maior população da Europa Ocidental e está localizado em uma posição muito estratégica: no coração da Europa. Cidades como Frankfurt desfrutam de uma enorme influência no mundo financeiro, especialmente no setor bancário. O alemão também é a língua oficial da Suíça e da Áustria, dois dos países mais desenvolvidos da Europa com uma das mais altas qualidades de vida do mundo. O idioma portanto, é uma ferramenta poderosa ao lidar com negócios dentro da UE, bem como útil também ao explorar os maravilhosos Alpes.

**Português** - O idioma oficial no maior país sul-americano, o português tem mais de 220 milhões de falantes nativos e cerca de 260 milhões de falantes totais em 10 países diferentes espalhados pelas Américas, Europa e África. Com certeza esta é uma linguagem que vale a pena aprender principalmente para aqueles que procuram viajar, pois há registros de pessoas falando em português até mesmo na Índia! Com a criação do bloco econômico BRICS,

países como o Brasil tornaram-se cada vez mais importantes dentro da economia internacional devido à sua grande população, hoje a quinta maior do mundo.

Existem muitas outras línguas também importantes que eu gostaria de discutir aqui. No entanto, estas mencionadas acima são definitivamente aqueles a considerar se você está interessado em expandir sua carreira profissional. Obviamente, conhecer essas linguagens é um recurso poderoso também quando se está viajando, devido à sua popularidade e grande número de falantes nativos. No entanto, apenas viajar não deve ser sua prioridade ao escolher um idioma, a menos que naturalmente viajar seja parte do seu trabalho.

É fácil às vezes se deixar levar pelo pensamento de aprender um idioma apenas porque desejamos visitar um país em particular, quando no final do dia, nossa situação financeira desempenha um papel muito importante nas nossas decisões diárias. Portanto, pense cuidadosamente sobre como o idioma que você espera aprender hoje pode se tornar um bem valioso no futuro. A figura abaixo (uma de minhas favoritas) mostra muito claramente a importância das sete línguas recomendadas anteriormente.

**Figura 3. 1 As línguas mais faladas no mundo**

## Em Resumo

- ↗ Escolher um idioma com base em seus planos e necessidades de vida é realmente a melhor abordagem. Isso irá mantê-lo motivado durante os tempos difíceis que virão durante o processo de aprendizagem.
- ↗ Fazer as perguntas certas antes de fazer uma escolha final irá ajudá-lo a ponderar o que realmente importa para você.
- ↗ Existem algumas línguas que são bastante importantes de se saber hoje, especialmente quando se trata de certos caminhos a serem traçados no ramo da política e finanças internacionais. O inglês e o espanhol podem parecer escolhas óbvias para a maioria de nós, mas outras línguas mais orientais, como russo, árabe e chinês, serão bastante importantes nos próximos anos.

## Capítulo IV

# O CÉREBRO BILÍNGUE

“One language sets you in a corridor for life.  
Two languages open every door along the way.”  
- Frank Smith

Se uma pessoa é fluente em duas línguas, ela é então considerada bilíngüe. A imagem comum de uma pessoa bilíngüe hoje é de alguém criado em uma cultura com exposição direta a duas línguas diferentes desde os primeiros anos de vida. Para que esta definição esteja correta, não é inteiramente necessário que alguém seja igualmente fluente em ambas as línguas, desde que haja competência suficiente para a comunicação. Algumas pessoas são trilingües ou apenas multilíngües em geral, o que faz com que essa definição se torne um pouco vaga, uma vez que as pessoas variam na interpretação da palavra "fluente". Ser bilíngüe é realmente bastante comum em certas partes do mundo, como no País de Gales (galês e inglês) por exemplo, ou no Canadá (francês e inglês) e em muitos outros lugares com grupos de minorias de tamanho razoável que vivem em um país.

# O Cérebro Humano - A Coisa Mais Complexa Do Universo

É de conhecimento geral que o cérebro controla a atividade muscular inteira no corpo humano. Logicamente, o cérebro também é a base de todo o pensamento consciente. A realidade é que todos podemos concordar que toda vez que temos uma idéia, tomamos a decisão inconsciente de transmiti-la em uma forma de linguagem e, posteriormente, produzindo então algum discurso na forma de fala, onde o cérebro está fortemente envolvido em cada passo ao longo do caminho. O processo exato do relacionamento do cérebro entre nossos pensamentos e nossa expressão lingüística ainda não foi completamente compreendido. Como já mencionado anteriormente, nossos cérebros são como se fossem feitos de "plástico", o que significa que eles podem se reformular em certas condições. Isso é chamado de neuroplasticidade ou plasticidade cerebral, que se refere à capacidade do cérebro de mudar e adaptar ao longo de nossas vidas. O cérebro humano tem a incrível habilidade de reconstruir-se, formando novas conexões entre

células cerebrais, ou seja, os neurônios. Esta neuroplasticidade acontece em três casos distintos: o primeiro é durante o início de nossas vidas, que é quando os nossos cérebros passam por um estágio de desenvolvimento intenso. O segundo acontece nos casos de lesões cerebrais, a fim de preservar as funções vitais. E por fim, o terceiro caso acontece toda a vez que algo novo - como uma língua estrangeira - é aprendido. Muitos especialistas argumentam hoje que se pode "ensinar" o cérebro a aprender melhor e mais rápido, simplesmente mudando nossos hábitos diários. Coisas como se exercitar, por exemplo, ou comer uma dieta saudável, ler e aprender outras línguas, estimulam o cérebro de maneiras diferentes. Não há garantia de que o conhecimento que temos hoje sobre esse órgão tão incrível permanecerá o mesmo durante os próximos anos. Um órgão tão complexo, especialistas passam anos argumentando sobre como ele funciona e de vez em quando é feita uma grande descoberta que muda completamente como vemos o funcionamento de nossos cérebros. No entanto, se há alguma certeza absoluta que podemos ter sobre o cérebro, é que ele tem realmente um certo nível de plasticidade que pode alterar as capacidades de aprendizagem e até a própria

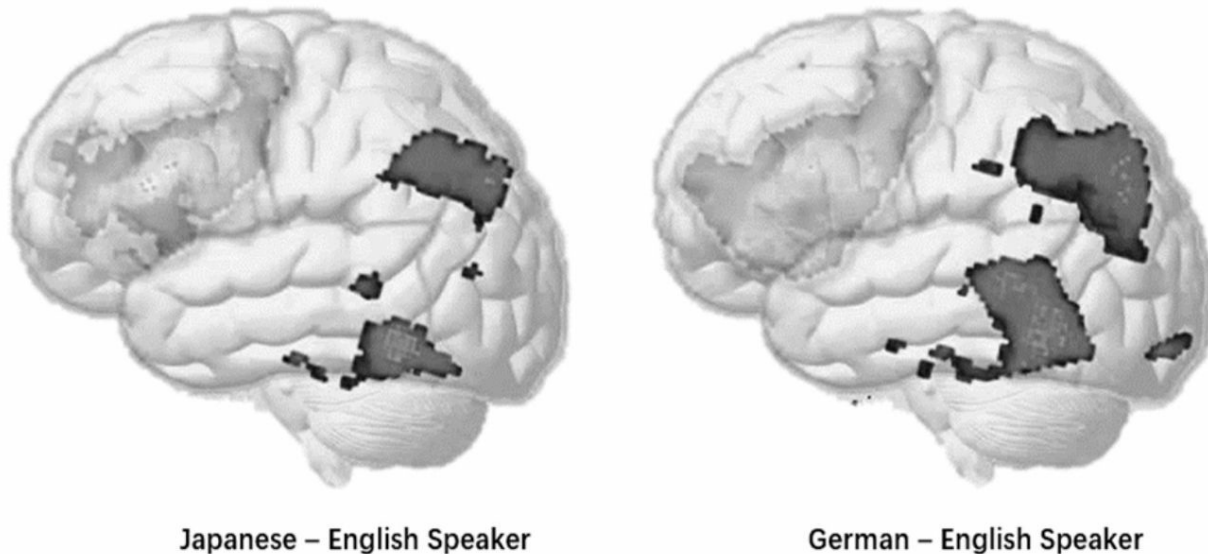


personalidade de um indivíduo. Tudo isso varia muito de pessoa para pessoa, embora seja ótimo saber que há esperança para todos nós mesmo que já adultos para reformular nossos cérebros e tornar-los aptos a pensar em qualquer linguagem possível.

## Two vs One – As Vantagens De Um Cérebro Multilíngue

Desde o meu aprendizado do inglês, que hoje é meu idioma principal, percebi dentro de mim várias mudanças no meu modo de pensar e no meu comportamento em geral. Tomar decisões de repente tornou-se um processo mais lógico, e me expressar através de palavras tem se tornado muito mais fácil. Vários estudos mostram que as pessoas que usam uma segunda língua para tomar decisões importantes têm chances muito melhores de fazer a escolha mais racional e correta, do que aqueles que usam sua língua de origem. Não há dúvidas de que saber falar duas línguas é uma enorme vantagem de muitas maneiras, independentemente de quais essas línguas são.

### Bilingual Brain – fMRI Data



The same brain activity has been reported in general bilingual individuals, independently of the languages used.

#### **Figura 4. 1 Atividade Cerebral De Pessoas Bilíngues – Independente das línguas a serem usadas.**

Como a figura acima indica, não há uma diferença significativa entre quais idiomas são falados e seus efeitos no cérebro. Portanto, qualquer idioma que você escolher para aprender aumentará sua atividade cerebral da mesma maneira de que qualquer outra língua, independentemente da sua complexidade. Os benefícios de aprender uma segunda língua são abundantes, variando entre vários tipos de mudanças executadas no cérebro e na personalidade. Aqui está uma lista de algumas das muitas vantagens de aprender um segundo, terceiro ou quarto idioma.

## Jm Cérebro Mais Saudável

Aprender uma língua estrangeira é como aprender todo um novo sistema com regras distintas, etimologia e significados. Este processo de aprendizagem obriga o cérebro a reconhecer uma nova estrutura inteira, o que não é uma tarefa muito fácil. À medida que o cérebro compreende os significados de novas palavras e faz pleno uso desse novo arsenal vocabulístico para expressar idéias, ele afia suas habilidades em leitura, negociação e resolução de problemas.

Vários estudos foram realizados sobre a doença de Alzheimer e os problemas de demência que ocorrem dentro do cérebro. Resultados consistentes vem mostrando uma correlação positiva entre aprender uma língua estrangeira e adiar problemas de idade ligados ao cérebro. Para adultos monolíngues, a idade média para os primeiros sinais de demência é de 71 anos, enquanto que para adultos que falam duas ou mais línguas a idade média aumenta até 75 anos de idade, mostrando uma vantagem significativa. Esses estudos também consideraram fatores como educação, nível de renda, gênero e saúde física.

## Melhore Sua Memória

Você não precisa ser um neurologista para concordar que quanto mais seu cérebro for usado, melhor funcionará. Aprender uma nova estrutura de

linguagem inteira envolve familiarizar-se com palavras e regras de vocabulário semelhantes de seus idiomas nativos ou anteriores. A aplicação de tais informações na comunicação com outras pessoas força sua memória a trabalhar mais, tornando-se cada vez mais forte. Educadores e especialistas gostam de definir o cérebro como se fosse um músculo, uma vez que funciona melhor quanto mais é exercitado. O exercício de lembrar palavras significa que as pessoas multilíngües são melhores em lembrar também sequências e listas. De acordo com estudos realizados nessa área, pessoas bilíngües e políglotas são melhores em guardar nomes, direções e listas em geral.

## Se Torne Mais Inteligente

O processo de aprender uma nova linguagem aumenta sua memória e evita que o seu cérebro sofra com demência e Alzheimer por muito mais tempo. Isso ocorre porque a funcionalidade do cérebro melhora significativamente. Isso, obviamente, desempenha um papel importante para tornar o cérebro mais nítido, tornando-o o indivíduo mais inteligente. Com base em testes padronizados em escolas, as crianças que falavam uma segunda língua apresentavam pontuações maiores, particularmente em matérias como matemática e leitura, quando comparadas aos seus colegas monolíngües. Não se trata apenas de tirar uma nota mais alta nos testes

escolares que seus coleguinhas, mas também do quanto mais intenso a mente se torna na forma como o cérebro melhora cada vez mais ao substituir informações irrelevantes com algo mais útil – outra língua. As habilidades cognitivas são grandemente desenvolvidas durante o processo de aprendizagem e os resultados geralmente são vistos pelo próprio aprendiz quando a segunda língua já é parte do pensamento feito pelo cérebro. Outras áreas que também são melhoradas são as responsáveis por executar funções básicas e melhora na atenção, independente do idioma aprendido. O aumento do QI também é um dos benefícios provados pela ciência de saber falar um segundo ou terceiro idioma.

## Decisões Melhores e Mais Habilidades De Multitarefa

As habilidades envolvidas em tomar uma decisão tornam-se maiores em pessoas multilíngues. Além de ter que aprender todo um novo vocabulário e regras, existem nuances e expressões vernáculas de que alguém que está aprendendo uma nova língua deve freqüentemente prestar atenção e ser capaz de julgar se é apropriado para o uso ou não, além de procurar também por significados ocultos e duplos. Isso faz com que o processo de decisão se torne mais prudente e discriminatório, o que é útil ao fazer qualquer tipo de decisão importante. Também é dito que fazer uma escolha crucial em uma segunda língua faz com que você demore mais tempo a

decidir enquanto o cérebro trabalha mais duro para processar toda a decisão, obrigando-o a tornar-se mais racional antes de fazer uma escolha final. Os indivíduos bilíngues são mais lógicos e racionais, bem como mais perceptivos e conscientes dos seus arredores.

A questão da multitarefa também se torna visivelmente mais fácil. Isso foi notado especialmente com crianças bilíngües e com a rapidez com que elas conseguem alternar entre dois sistemas diferentes de fala, escrita e estrutura. De acordo com um estudo feito na Universidade Estadual da Pensilvânia, Estados Unidos, esta habilidade de mudança de idioma faz com que crianças fiquem melhores em realizar várias tarefas ao mesmo tempo. Em um estudo recente, os participantes usaram um simulador de condução enquanto realizavam tarefas separadas e distrativas ao mesmo tempo. A pesquisa descobriu que pessoas que falavam duas línguas ou mais cometeram menos erros durante a condução.

## Melhore Sua Criatividade e Confiança

Ao escolher aprender um novo idioma, você está dizendo para si mesmo "sim, eu posso". Isso deve se tornar seu novo lema ao longo de todo esse processo duro e satisfatório. Tal como acontece com as habilidades motoras que são dominadas como jogar bem o futebol ou qualquer outro esporte, a auto confiança aumenta e aprender um novo idioma não é

diferente. As técnicas utilizadas para desenvolver uma segunda língua resultam em um maior senso de abertura da mente. A auto confiança é uma consequência natural que ocorre depois de soma de todos os benefícios que vem com o aprendizado de uma nova linguagem. Ao simplesmente dominar uma certa habilidade, as outras faculdades no cérebro são desenvolvidas. Pessoas também tendem a gravitar em torno de pessoas multilíngues, pois esses são vistos como tendo uma mente mais aberta a novos horizontes e também como pessoas confiantes e interessantes.

A criatividade também sofre um impacto relevante. Pesquisadores de todo o mundo concluíram que pessoas multilíngües são mais criativas que o resto do pessoal que fala apenas uma língua. Aprender outro idioma não só melhora a confiança e habilidades de resolução de problemas e multitarefa, mas também obriga você a experimentar diferentes culturas. Isso tem um impacto extremamente positivo em seu senso de criatividade. Saber falar uma segunda língua leva você a situações em que às vezes fica difícil lembrar de certas palavras, tendo que fazer uso do improviso e utilizar as palavras que você já conhece. Isso tudo melhora suas habilidades no quesito do “pensamento divergente”, que é a capacidade de identificar soluções múltiplas para um único problema.

## Fique Rico

Aprender outro idioma vai te fazer ficar rico? Talvez. Isso de você estiver motivado o suficiente. O raciocínio por trás dessa lógica é que quanto mais idiomas você conhece, mais atraente você se parece dentro do mercado de trabalho. Seu currículo ficará muito mais distinto na multidão e as empresas terão um maior interesse em contratá-lo. Conhecer mais do que uma língua significa fazer negócios com diferentes países, o que pode levar a promoções, aumento de salário ou trabalhos pagos no exterior. Isso também oferece uma ótima chance de fazer algum dinheiro extra trabalhando meio período como tradutor. No meu caso, abriu as portas para que eu me tornasse a intérprete dos jogadores do time do Manchester United aos 19 anos de idade.

"I have worked closely with employers for 25 years and helped to set up and manage over 2,000 student placements during this period. It is difficult to exaggerate the benefit for students of being confident to talk in more than one language. Not only can it provide great practical assistance to business, but it demonstrates adaptability and empathy towards other cultures which is of such broad relevance and value."

**Chris Procter,**

**Senior lecturer at the University of Salford, United Kingdom**

Com problemas de desemprego universais, habilidades multilinguísticas são definitivamente uma vantagem competitiva enorme em



relação aos demais. É uma habilidade que fala da inteligência, flexibilidade, abertura para diferentes culturas que faz com que o indivíduo seja infinitamente mais atraente na visão de empresas buscando contratar. Os empregadores em potencial consideram este um recurso valioso no conjunto de habilidades de um empregado, pois eles podem se conectar com uma quantidade mais ampla de pessoas e conduzir atividades a nível internacional. Nesta nova era de empresas *start-ups*, companhias estão cada vez mais dispostas a entrar em novos mercados e indústrias. Você naturalmente aumenta seu valor pessoal e profissional se conseguir negociar com fabricantes em outro país ou se comunicar com clientes que não falam a sua língua nativa.

"English was essential and instrumental in the development of my career. It was because of the language knowledge that I was able to first get my first opportunity to work on international projects in Brazil, with American and European clients in multinationals such as Accenture and Capgemini. Learning English has also made it easier for me to move abroad. At many points in my career, English was more relevant and had more weight to when it came to work opportunities than having an university degree."

**Guilherme Schneider,**

**Digital Strategist in London, United Kingdom.**

## Melhore A Qualidade De Suas Viagens

Imagine o quanto mais fácil será viajar para certos lugares apenas

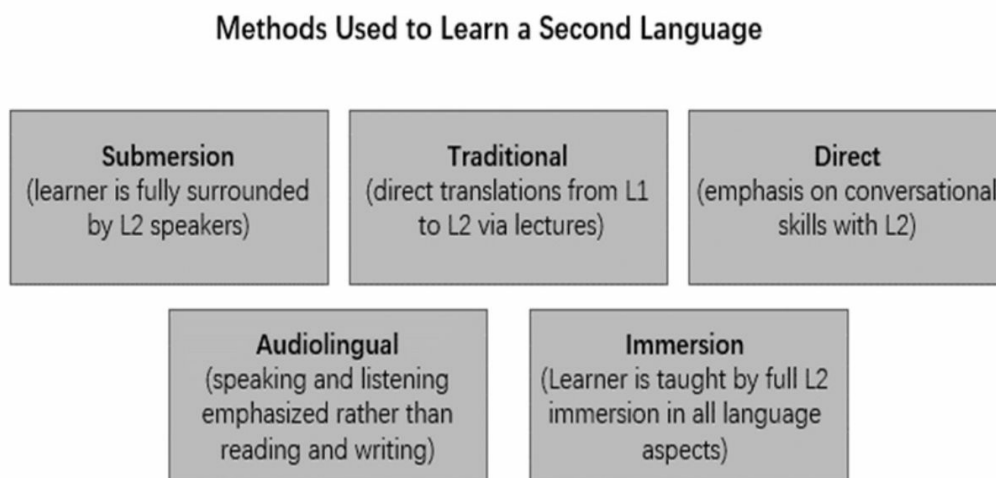
sabendo outro idioma. Pedir comida, instruções, direções, conversar com os moradores locais e muitas outras coisas podem ser simplificadas apenas se você já souber falar algumas poucas frases. O filósofo austríaco Ludwig Wittgenstein é creditado por dizer que "os limites do seu idioma são os limites do seu mundo", e o cara estava absolutamente certo. Conhecer duas línguas ou mais abre infinitamente as possibilidades de destino para as suas próximas férias. A fluência nem sequer é necessária para isso, os locais em qualquer lugar já apreciam que você tomou o tempo para pelo menos tentar aprender e se comunicar na língua materna deles. Isso mostra um maior nível de respeito e é uma maneira fácil de conhecer novas pessoas. Além disso, conseguir se comunicar de uma maneira confortável já é um grande motivador para você praticar e conhecer novas pessoas.

Outra coisa a considerar, é como em alguns lugares, os moradores locais tentam enganar os turistas simplesmente porque é muito mais fácil do que enganar o pessoal que é de lá, especialmente quando se trata de preços. Em lugares como meu querido país natal, o Brasil, as pessoas tentam esses truques o tempo todo e muitas vezes conseguem obter alguns dólares extras de turistas ingênuos. Portanto, conhecer o idioma local pode ajudá-lo a evitar (e muito) ser enganado.

## Aquisição De Uma Segunda Língua

A essa altura, espero que você já esteja convencido das muitas vantagens que vêm com a aprendizagem de um novo idioma. A aquisição de uma segunda língua é algo que é diferente para todos e cada um de nós. Embora, para alguns possa ser claramente mais fácil, é preciso lembrar que todos têm chances iguais de aprender ao levar em conta o fato de que nossos cérebros continuam a se reformular mesmo após uma certa idade. Existem alguns métodos que são vistos como eficientes formas de aprender outras línguas, embora não haja nenhum que seja provado ser o mais efetivo de todos. Cada método funciona melhor com um determinado idioma e com certos tipos de pessoas. Como pode ser visto na figura abaixo, apenas um deles faz referência a aprender uma linguagem dentro de uma sala de aula, enquanto os outros se concentram na importância da interação com o idioma e com falantes nativos. Embora a maioria das pessoas hoje acredite que a melhor maneira de aprender é inscrevendo-se em um curso pago, o principal ponto deste livro é focar em como muitas outras abordagens são melhores e muito mais em conta. Enquanto acredito eu que os métodos de submersão e imersão são definitivamente os melhores, para alguns a segurança da aprendizagem dentro de uma sala de aula com a orientação de um professor pode ser em geral melhor. Isso depende muito do indivíduo em questão. Com base na minha experiência, matricular-se em cursinho de Inglês por exemplo foi o maior desperdício de tempo e dinheiro da minha vida. Não importa o

quanto o professor tenha tentado explicar algo, eu simplesmente não conseguia entender.



**Figura**

#### **4. 2 Métodos Usados Para Aprender Uma Segunda Língua**

A figura acima mostra cinco dos melhores métodos para aprender uma segunda língua, reconhecidos por vários linguístas e psicólogos com experiência na área. Já mencionei brevemente sobre o método de submersão e a sua verdadeira efetuação. No entanto, este método funciona principalmente com pessoas que são, por escolha ou necessidade, movidas para uma terra estrangeira e portanto, devem se adaptar sem ter muita escolha. Este livro é escrito com base no método de Imersão e como ele pode ser aplicado aos indivíduos mais ocupados, inteiramente por conta própria.

**Em Resumo**

- ↗ O cérebro humano é um órgão bastante complexo. Ele tem uma plasticidade enorme que o permite se adaptar de acordo com nosso ambiente e experiências obtidas seja durante a infância ou fase adulta.
- ↗ O idioma que você deseja aprender não faz diferença quando se trata de mudanças nas funções cognitivas do cérebro. Todas as línguas afetam as mesmas áreas no cérebro de maneiras semelhantes.
- ↗ Ser multilíngüe tem muitas vantagens, como um cérebro mais saudável, melhora da memória, aumento dos níveis de inteligência, melhores decisões e habilidade de executar multitarefas, além do aumento da criatividade em geral e autoconfiança, melhores condições salariais e também melhor qualidade durante viagens entre muitos outros não mencionados aqui.
- ↗ Existem 5 métodos conhecidos de adquirir outra língua e cada um deles funciona melhor de acordo com a situação e as preferências do indivíduo. A imersão é, na minha opinião, a mais efetiva de todas delas.

Capítulo V

PENSANDO EM OUTRO  
IDIOMA

“*Cogito ergo sum* – Pensar é ser”  
- Rene Descartes

“Uma língua diferente é uma vida diferente”  
- Federico Fellini

Pensar sem dúvidas se entrelaça completamente com a linguagem. E pensar em outro idioma é uma tarefa bastante difícil. O maior erro que alguém poderia fazer ao tentar aprender uma língua diferente é traduzir diretamente as coisas em sua própria língua nativa. Isso só causa uma memorização temporária de frases e expressões mas não chega a realmente ensinar o que exatamente você está repetindo. Uma língua deve ser verdadeiramente compreendida para ser aprendida. É preciso falar com

sentimentos ao invés de meramente repetir palavras. Neste capítulo, vou explicar como qualquer pessoa, independente de idade ou ambiente, pode moldar seus cérebros para acomodar qualquer nova linguagem e também entrarei em detalhes sobre quais são as melhores abordagens para realizar esta tarefa. No meu método de escolha usado ao estudar cada uma de minhas línguas, aprendi a ler e escrever ao mesmo tempo que aprendi a ouvir e a falar. Meio que uma mistura de tudo ao mesmo tempo! Acredito firmemente que esta é a chave para rapidamente reformular o seu cérebro para criar um lugar para acomodar todo um armazenamento de palavras, regras e sons que nunca foram aprendidos antes. Conforme observado anteriormente no capítulo II, nós seres humanos temos a tendência a aprender línguas com melhor facilidade até a idade da puberdade, à medida que o cérebro passa por todo o estado de desenvolvimento que começa durante a infância e se prolonga na adolescência, adapta-se às coisas novas muito mais facilmente do que durante a fase de pós-desenvolvimento. Uma vez que a pessoa alcançou a marca dos 20 anos de idade, não há mais desenvolvimento cerebral de grande importância a ser feito. No entanto, o cérebro humano é realmente a coisa mais fascinante do universo, e o desenvolvimento contínuo cheio de mudanças são possíveis durante toda a vida de uma pessoa. A chave, é claro, é fazer o mesmo que as crianças quando se trata de aprender e implementar integralmente todos os principais elementos do idioma em nossas rotinas

diárias. Neste capítulo, vou guiá-lo o melhor que puder ao longo deste processo de aprendizado e adaptação.



# Línguas e o Pensamento

Nos últimos cem anos, psicólogos em todo o mundo tentaram identificar e explicar a relação profunda entre linguagem e o pensamento. A questão de "o idioma que eu falo influencia a maneira como eu penso ou é o contrário?" É difícil de explicar, pois o próprio cérebro é o mais complexo de todos os órgãos existentes. Quando olhamos para o mundo animal, é fácil ver como os animais se comunicam e pensam de forma direta sem se basear em qualquer tipo de língua falada, sugerindo que a própria linguagem não pode ser essencial para a resolução de problemas e nem para o pensamento. Durante o início do século passado, as primeiras abordagens tomadas para examinar as relações entre linguagem e pensamento levaram os especialistas a acreditar que o pensamento não era nada mais do que uma série de contrações musculares que produzem a fala. Isso tem sido fortemente argumentado ao longo do século 20, ao ponto de que em 1947, um grupo de cientistas realizou uma série de experimentos com o uso de voluntários, onde eles paralizaram seus músculos temporariamente, ao mesmo tempo que os obrigavam a resolver todos os tipos de problemas matemáticos e de lógica dentro de suas cabeças. Apesar de todos os voluntários serem incapazes de fazer qualquer uso de seus músculos, eles ainda eram completamente capazes de pensar e encontrar soluções, provando que há muito mais por trás do ato

de pensar do que apenas mover as cordas e músculos vocais. De acordo com o psicólogo russo Lev Vygotsky (1934/1962), a relação entre pensamentos e linguagem é de uma complexidade enorme. Em um experimento diferente realizado em 1958 por dois especialistas linguísticos nos Estados Unidos, crianças que eram falantes nativos de Inglês e Navajo foram submetidas através de uma série de testes para provar as conseqüências cognitivas das diferenças gramaticais em diversas línguas. Observou-se que, devido à dependência da língua do Navajo na forma dos objetos, o final de palavras como "carry" (carregar) por exemplo, variam de acordo com o objeto a ser tratado. Isso levou os cientistas a concluir que crianças que eram falantes nativas do Navajo agrupavam objetos de maneira diferente quando comparadas a crianças que eram falantes nativas de Inglês. Como todas as crianças eram bilíngües, o estudo se baseou em dois grupos com aqueles que eram mais dominantes de Navajo em um, e aqueles que eram mais dominantes em Inglês em outro. Conforme previsto pelos líderes da experiência, o grupo de crianças predominantes do Navajo organizaram os objetos de maneira diferente, se concentrando mais no formato do que na cor, em contraste com as crianças dominantes da língua Inglesa. Um exemplo que suporta os resultados encontrados neste experimento é que os falantes de Inglês usam o humor subjuntivo para codificar facilmente facções contrárias como "If I would have gone to school I would have met with my friends" (Se

eu tivesse ido à escola, eu teria me encontrado com meus amigos). Idiomas como o Chinês, por exemplo, não possuem o humor subjuntivo. Portanto, falantes nativos do Chinês acham mais difícil argumentar contra-factualmente, o que pode ser atribuído à falta de humor subjuntivo na linguagem, influenciando então em grande medida sua maneira de pensar. Isso ocorre porque a forma da construção necessária para o raciocínio contra-factual é maior que o subjuntivo em Inglês. Suas memórias são, portanto, muito mais facilmente sobrecarregadas do que aqueles que são falantes nativos de idiomas que suportam este formato. Um segundo exemplo que revela essa crença, é que embora o Inglês não tenha gênero gramatical, muitas outras línguas tem. No Português por exemplo, há nomes femininos e masculinos, enquanto o Alemão tem formas femininas, masculinas e neutras. Em 2005, quatro linguístas da University College London, descobriram que o efeito do gênero no pensamento é bastante limitado. Isso significa que a diferença de gêneros em idiomas não tem um impacto significativo no pensamento. Os resultados também mostram uma pequena diferença na verbalização de nomes de animais, por exemplo (isso não tem efeito sobre nome de objetos) quando comparados a línguas com dois ou três generos contra línguas sem gênero algum. No entanto, tais experiências nos mostram que as línguas que falamos podem de fato afetar nosso modo de pensar e nosso desempenho em tarefas que estão relacionadas ao idioma. No final, o

elemento cultural também tem um impacto enorme sobre como percebemos a conexão entre a linguagem e o pensamento. No hemisfério ocidental do mundo por exemplo, presume-se que a linguagem e a fala interna nos ajudam a pensar. No lado oriental, por outro lado, presume-se que falar consigo mesmo interfere no pensamento, dificultando o processo. Tais diferenças culturais podem afetar o desempenho do aprendizado até certo ponto. Pensar em voz alta, por exemplo, é visto como útil para os europeus e os americanos, enquanto que para os asiáticos acaba por apenas atrapalhar. Talvez a principal conclusão que podemos fazer sobre como a linguagem e o pensamento estão conectados é que existe sim uma relação entre eles, embora esse relacionamento seja extremamente complexo e ainda há muito que estudar sobre o assunto. Tanto o ambiente como a biologia de cada indivíduo, combinados têm um efeito mútuo na determinação da nossa estrutura cognitiva básica. No final, o elemento cultural também tem um impacto na percepção da conexão entre a linguagem e o pensamento. Pensar em outra língua após os anos de infância é uma grande missão que tem o poder de mudar a forma como pensamos e percebemos o mundo. Realmente é impossível se tornar completamente fluente, a menos que você possa dominar a arte de pensar no determinado idioma.



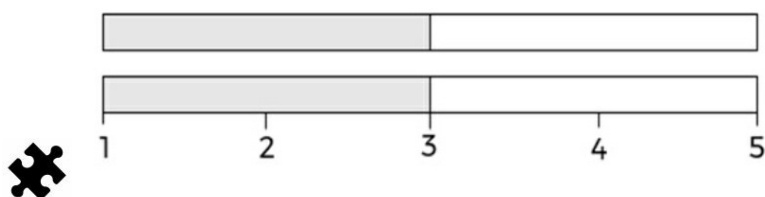
Pay attention to dreams in a foreign language, this means the subconscious part of your brain is adapting to it and the thinking process should become much easier!

## Os Quatro Componentes Principais

Uma vez que o objetivo principal aqui é pensar em seu idioma de escolha, não há melhor maneira de conseguir isso do que combinar todos os componentes do aprendizado juntos, criando assim uma espécie de imersão completa sem deixar o conforto da sua casa.

Os sistemas de teste de inglês em todo o mundo, como IELTS e TOEFL (exigidos para estudantes internacionais para testar suas habilidades linguísticas antes de se matricularem em uma instituição superior de língua inglesa), baseiam seus critérios de classificação em quatro pontos - Escutar, Ler, Escrever e Falar. O método-chave neste livro é adicionar todos esses quatro sistemas de aprendizagem nos hábitos diários que compõe seu dia-a-dia. Antes de analisar esses componentes, gostaria de deixar claro que existem muitos livros disponíveis para compra on-line ou em livrarias que são acompanhados por CDs onde o aluno pode praticar todos os quatro

componentes por conta própria, simultaneamente. Definitivamente recomendo o uso de tais livros, e se você tiver a chance, leve um bom tempo para selecionar qual livro funcionará melhor pra ti, pois nem todos eles oferecem uma abordagem de aprendizado fácil de entender. No entanto, ainda é possível aprender por conta própria sem o uso de tais livros. Examinaremos a importância de cada um desses componentes e como podemos fazer bom uso deles ao longo de nossas vidas super ocupadas. Para ajudá-lo a lidar com esses componentes, preparei uma lista de dicas seguidas de duas escalas que variam de 1 a 5 em níveis de complexidade e eficácia, com base na minha experiência pessoal e resultados obtidos através de muitas tentativas e também muitos erros.



**Complexidade**

**Eficácia**

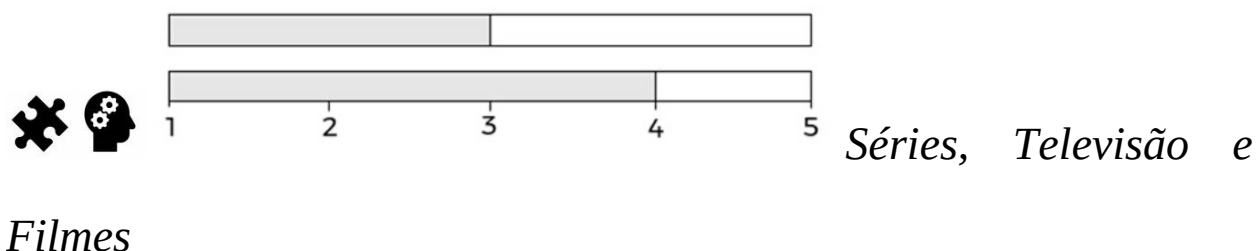
**Complexidade:** Essa escala mede os níveis de dificuldade envolvidos na execução de tal tarefa quando executada por sua conta.

**Eficácia:** Tem como meta informar o quão eficaz o método é durante o processo de aprendizagem.

## Listening (Escutando)

Ouvir é a parte mais importante da aprendizagem de qualquer idioma. Se você pode ouvir e entender o que as outras pessoas estão dizendo, você já pode se considerar em um bom nível. Obviamente, a escuta tem um enorme papel a desempenhar em cada etapa da aprendizagem independente do idioma de escolha. Como eu sei através da experiência, é bastante desencorajador tentar ouvir e entender uma língua estrangeira pela primeira vez, mesmo que já tenha algum conhecimento dela. Não entre em pânico quando você escutar algo e não conseguir entender nada - todos nós já passamos por isso! Posso dizer com confiança que esta é uma das partes mais difíceis da aprendizagem. Como você ensina seu cérebro, que novos sons significam coisas novas? E se você for para um lugar onde as pessoas falam com um sotaque diferente? A melhor coisa a fazer, é manter seus ouvidos ocupados o tempo inteiro, tentando misturar o tanto quanto possível de conteúdo com sotaques de diferentes países, enquanto mantendo uma certa ordem, garantindo que você não confunda seu cérebro enquanto aprende. Música, filmes, séries, tudo isso pode ser bastante útil nesta fase. Tente incorporar o idioma em uma base diária, talvez em vez de assistir sua série favorita em sua língua nativa, você pode optar por assistir-la em uma versão dublada com legendas. Desta forma, você estará associando as palavras que você ouve às palavras que você lê e já

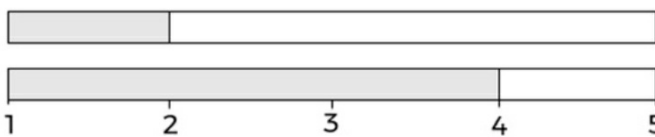
conhece. Além disso, ao ouvir também músicas que você gosta em qualquer idioma, você pode usar seu cérebro para começar a se adaptar as palavras e acentos muito mais rapidamente e de uma maneira bem divertida. Também (eu espero pelo menos!) isso deve fazer-lo curioso o suficiente para verificar a tradução das letras da música e aprender algumas palavras ou frases novas! Minhas melhores dicas para se dar bem na parte de escuta do processo de aprendizagem são:



Todos nós somos culpados até certo ponto de assistir pela segunda ou terceira vez nossas séries favoritas e programas de TV. Este é um dos melhores métodos de aprender a entender o idioma falado, assistindo mais uma vez seus programas de TV favoritos. Faça uso de legendas no início, mas sinta-se livre para abandoná-las quando você se sentir confiante o suficiente. Embora a Netflix seja talvez a plataforma de transmissão mais popular atualmente disponível, outros sites como Amazon Prime Video, Hulu



e TV a cabo padrão como SKY também oferecem os mesmos serviços e oportunidades. É tudo uma questão de usar o que seja mais conveniente para você. Os filmes também são uma maneira fantástica de aprender. A procura de filmes nacionais é uma ótima opção, pois eles não só oferecem a oportunidade de ouvir a língua sendo falada de uma maneira local e original, mas também oferecem uma fonte excelente de conhecimento sobre a cultura das pessoas e do país. Outra boa opção é voltar a assistir seus filmes favoritos dublados no idioma que deseja aprender, ou fazer uso de legendas em um idioma que você já entende (apenas tenha cuidado para não passar todo o filme lendo as legendas em vez de tentar entender o que está sendo dito!). Às vezes, apenas ter uma série ou filme em segundo plano enquanto você faz outras coisas já pode ser bastante útil. Lembre-se, seu cérebro aprende coisas de maneira consciente e inconsciente.

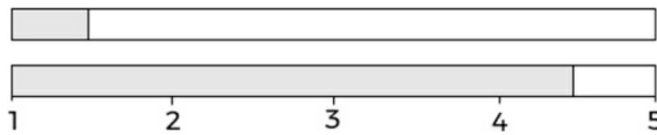


*Encontre músicas*

*que você goste*

Todos nós temos alguma música que não podemos entender mas que tem uma batida incrível. Encontre mais algumas dessas músicas e as escute o

tempo inteiro. Tente ver se você pode entender qualquer palavra e sinta-se livre para usar as letras como uma oportunidade para aprender também. O principal problema que algumas pessoas podem encontrar com isso é o fato de que as músicas em um idioma que não entendemos tendem a ser bastante intimidantes e, portanto, algo desencorajante no início. Não permita que isso o pare, na minha experiência, ouvir música fez meus ouvidos muito mais afiados ao tentar entender uma conversa. Como você verá, a música desempenha um papel importante no processo de auto-ensino de uma linguagem. A melhor abordagem para isso é encontrar várias músicas que você goste e escutar-las várias e várias vezes até ver sinais de melhoria. Além disso, não se sinta envergonhado de tentar cantar algumas partes da música de vez em quando. Afinal, esta é uma maneira eficiente de melhorar sua pronúncia, bem como suas habilidades de audição (leia a parte de fala para saber mais sobre isso). Antes de todos os eventos que participei no Manchester United, onde tinha que traduzir os jogadores de futebol hispânicos, eu sempre escutava apenas músicas espanholas durante a minha jornada ao trabalho. Eu posso estar um pouco enganada aqui mas acho impossível, mesmo sendo na maior parte fluente no Espanhol, apenas ouvir músicas que eu gosto nessa língua já me fez duas vezes mais confiante em poder falar e conversar com os outros.



*Youtube é uma ferramenta poderosa (e grátis!)*

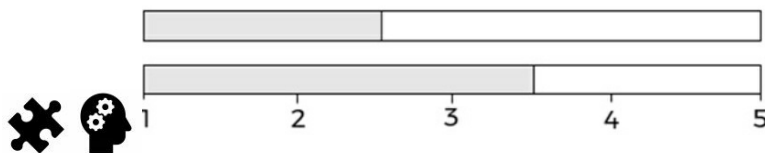
A beleza da internet hoje em dia é a quantidade ridícula de material de aprendizado gratuito que temos disponível ao nosso alcance. Com o Youtube, você pode assistir diretamente notícias, anúncios, trailers, séries e muitos outros vídeos feitos em países estrangeiros em todos os idiomas possíveis. Certifique-se de fazer um ótimo uso disso! Sabe aquele dia que você chega em casa estressado e cansado com o seu trabalho ou faculdade? Essa pode ser uma ótima desculpa para ver vídeos engraçados do Youtube - em sua nova linguagem de aprendizado, é claro. Além de toda a diversão que você pode ter durante o aprendizado, também há muitas lições de vídeo úteis que podem ajudá-lo no início com frases e palavras básicas. No meu caso, usei o Youtube em grande quantidade para assistir notícias locais e discursos presidenciais ao aprender alguns dos meus idiomas. A plataforma é fácil de usar e tem mais de 100 horas de vídeo sendo adicionados a cada minuto - isso é um monte de conteúdo que você pode fazer bom uso ao aprender! O Youtube também é uma ótima maneira de ouvir diferentes sotaques de falantes nativos sem deixar o conforto de sua casa.

Reading (Lendo)

A parte da leitura tem sistemas completamente diferentes para cada idioma. Obviamente, se você já fala Inglês e está procurando aprender uma linguagem romântica ou mesmo germânica, isso não será um desafio, pois ambos os grupos linguísticos usam nossas queridas letras latinas, tornando todo esse processo de aprender a ler bem mais fácil. Porém, se você estiver afim de enfrentar um desafio, esta parte é possivelmente a mais interessante. Aprender a ler corretamente em uma língua estrangeira que usa um alfabeto diferente, como o Russo, Grego ou o Árabe por exemplo, é uma tarefa bem difícil. A realidade é que a maioria das pessoas simplesmente desistirá uma vez que tentarem ler até mesmo uma frase simples. A primeira coisa que você tem que entender é que, para uma grande quantidade de pessoas, esses caracteres são as letras em que seus cérebros processam tudo ao redor de suas vidas. E o que você deveria estar se perguntando agora é, se tantas pessoas assim podem ler caracteres tão diferentes, porque eu também não posso?

Com a leitura, não há realmente nenhum mistério. A chave é manter algumas palavras aqui e ali espalhadas pela sua casa e enquanto você toma conta de suas tarefas diárias. Independente do idioma, o processo é praticamente o mesmo. A única coisa que muda é, mais uma vez, quanto esforço você está disposto a colocar, pois obviamente idiomas com diferentes alfabetos requerem tempo e foco extras. Outro problema com a leitura, e isso é verdade não importa o idioma que você procura aprender, é a enunciação

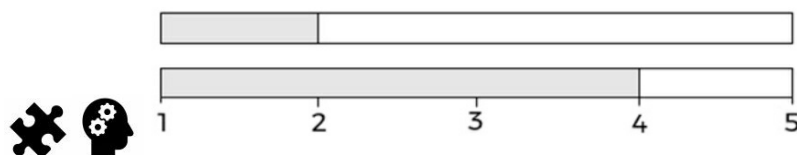
das palavras escritas. Em linguagens como Inglês ou Francês, as palavras são pronunciadas de forma bastante diferente de como elas são escritas, tornando difícil para os falantes não nativos aprender a ler as palavras de forma correta. Isso envolve muita prática e, infelizmente, muito tempo memorizando como cada palavra é falada. Minhas melhores dicas para entender a parte de leitura do processo de aprendizagem são:



*Comece com o ABC*

Antes de ir e tentar ler qualquer coisa, dê uma olhada no alfabeto da língua. Leve o seu tempo para aprender a pronunciar cada letra (os vídeos do Youtube são ótimos para isso) apenas para que você possa ler qualquer palavra em voz alta, mesmo que não tenha idéia do que isso significa. Para aqueles que estão aprendendo idiomas com letras latinas, você pode se sentir mais confiante e pensar que pode muito bem conseguir ler as palavras com facilidade. No entanto, vai por mim, haverá momentos em que você ficará bastante confuso! Recomendo então fazer este passo a passo antes de qualquer coisa. Para aqueles que procuram aprender um idioma com um conjunto diferente de letras, isso não é apenas necessário, mas absolutamente crucial. A maioria das línguas tem letras que representam certos sons que não

existem no Português. Portanto, aprender um a um é seriamente importante. Tome seu tempo para estudar como cada letra se parece e como ela pode ser um pouco "associada" às letras que você já conhece, o que tornará as coisas muito mais fáceis tanto quanto no início como também mais tarde.

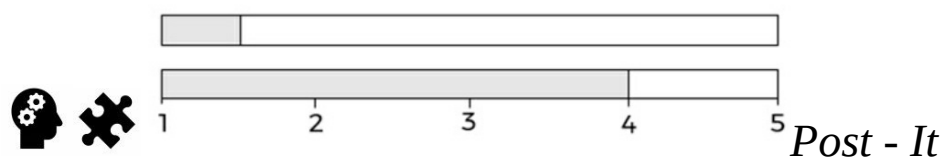


*Faça uso das redes*

*sociais*

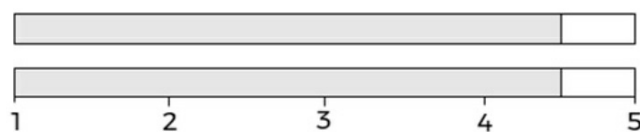
Nenhuma geração tem sido tão viciada em redes sociais quanto a nossa. Para a maioria de nós, é quase que um ritual verificar diariamente nossos perfis do Facebook, Twitter, Snapchat e Instagram, até o ponto em que é a última coisa que checamos antes de adormecer e a primeira coisa que verificamos após o despertar. Como as mídias sociais são uma parte tão grande de nossas vidas, e não há previsão para que elas desapareçam em breve, por que não tirar um bom proveito delas? Seguir certas páginas escritas na língua que você está aprendendo pode não parecer uma grande ajuda mas acredite em mim, será muito útil. Pense em todos os momentos em que você está perdido no tempo, descendo através de seu feed de notícias e todas as coisas sem sentido que você está lendo. Pense em quão útil seria se

você pudesse usar esse tempo e energia para praticar a leitura em outro idioma. Pode ser algo bem simples como apenas olhar para um meme divertido ou um artigo interessante em uma linguagem diferente. Na verdade, infelizmente, a maioria das pessoas simplesmente vai ignorar e continuará buscando por algo que seja fácil de entender. Não seja uma dessas pessoas por favor. É sempre mais fácil ignorar o que não conhecemos e correr de volta à nossa zona de conforto. Se você é esse tipo de pessoa, este livro não é pra você. Minha esperança aqui é que você será curioso o suficiente para descobrir o que esse meme ou artigo está dizendo, e pare o que você está fazendo para traduzir as palavras que você ainda não conhece. E assim, tão facilmente, você verá que já aprendeu algo novo - literalmente levando apenas alguns minutinhos.



Tudo bem, apesar da constante necessidade de interagir com os outros e manter uma vida social decente, nós ainda gastamos uma quantidade razoável de tempo dentro de nossas casas. No conforto de nossos próprios países, damos por certo a importância de conhecer o nome das coisas mais

simples que usamos dentro de casa. Esta técnica, eu acredito, é comum entre os estudantes de intercâmbio. Você simplesmente escreve o nome das coisas como elas são, ou seja, refrigerador, lâmpada, cama, no idioma que deseja aprender naqueles bloquinhos coloridos e cole-as sobre o respectivo ítem. Dessa forma, toda vez que você olhar para você, pensará na palavra e como tal objeto se chama em outro idioma. Parece algo bastante simples, mas é extremamente útil. Além do fato que é absolutamente grátis e não demora quase nada pra ser executado.



*Leia um livro*

Os livros são sem dúvida uma das melhores fontes de aprendizagem que existem. Ler um livro inteiro em uma língua diferente pode parecer um enorme desafio, mas é o teste final quando se trata de praticar suas habilidades de leitura. Eu sugiro deixar este passo mais para o final do seu processo de aprendizagem quando você já se sentir confiante o suficiente. Definitivamente, não será uma tarefa fácil, mas garanto que no momento em que você terminar um livro inteiro, se sentirá muito mais confiante nas suas habilidades linguísticas. Você deve ter notado já que todas as imagens neste



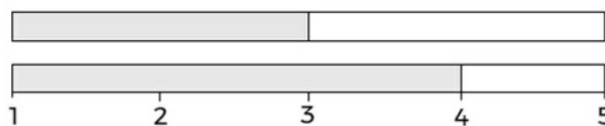
livro estão em inglês. Isso não foi por acaso. Já que você comprou a versão em português, posso assumir que você deseja melhorar seu nível de inglês (deve!) por isso deixei com que as imagens estivessem originais para que você se dê ao trabalho de traduzir-las por conta e então aprender! (Vamos lá não seja preguiçoso).

## Writing (Escrevendo)

As letras são as unidades básicas de qualquer linguagem escrita. Há muito mais variabilidade na estrutura de linguagens escritas do que nas línguas faladas. Considerando que todas as línguas faladas utilizam uma distinção básica entre consoantes e vogais, não existe uma discussão comum entre as principais línguas escritas do mundo. A abordagem de aprendizagem para escrever é bastante semelhante a da leitura. Exceto que desta vez requer um pouquinho mais de esforço da sua parte. Escrever é uma das maneiras de garantir que algo seja gravado em nossas memórias por um longo tempo. O ato de escrever algo foi cientificamente comprovado no quesito de melhorar a memória, facilitando assim a lembrança das coisas que escrevemos. Com um idioma, isso não é nem um pouco diferente. Existem tantas palavras que precisamos aprender e escrevê-las definitivamente torna todo o processo muito mais fácil. A parte de escrita, como na leitura, dependerá muito do tipo de linguagem que você deseja aprender. Por exemplo, se você esta

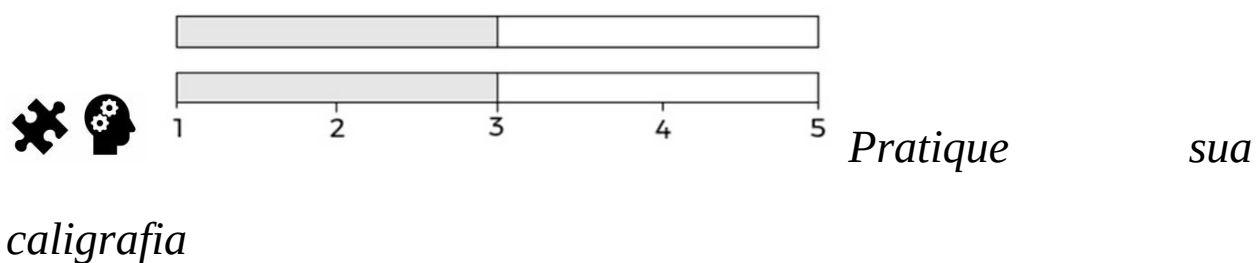
aprendendo um idioma que tem um alfabeto cirílico como o Russo, primeiro você terá que aprender a entender cada um dos caracteres, o que será muito mais complicado do que aprender um idioma baseado no alfabeto latino. Agora, antes de tudo, deixe-me deixar claro que a escrita envolve dois aspectos diferentes: cursiva e não cursiva. Mais uma vez, tudo isso se remonta a essas oito perguntas iniciais feitas no capítulo III. Se você ainda não tiver feito isso recomendo que volte aquelas oito perguntas e pense com muito carinho quando responder a cada uma delas.

No caso do Russo, a forma cursiva é extremamente difícil para os falantes não nativos aprenderem. Muitas curvas e formas diferentes tornam tudo bem complicado uma vez que as letras que você vê digitadas em um computador ou impressas em um livro são bem diferentes das letras que você teria que escrever. Independente do idioma que você escolher aprender, certifique-se de reservar algum tempo para praticar a escrita de frases ou palavras importantes. Aqui estão algumas dicas úteis para melhorar suas habilidades de escrita com uma língua estrangeira:



*Entenda as letras das músicas*

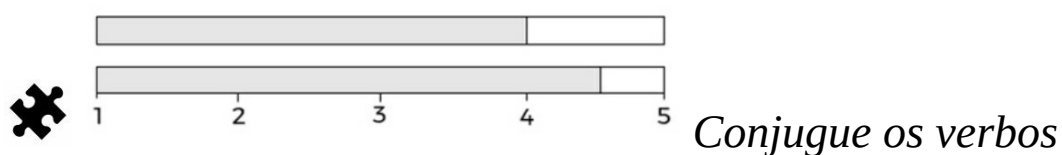
Não é surpresa o quanto adoramos ouvir músicas e quão profundas são as letras delas em alguns casos. Já mencionei anteriormente nesse capítulo os benefícios de ouvir músicas ao aprender, e agora voltei ao tópico para ajudá-lo um pouco mais desta vez com a escrita. Uma das minhas abordagens favoritas para ajudar a lembrar como escrever certas palavras e praticar a escrita em um alfabeto diferente, foi selecionar as letras de uma música que eu gostava bastante e apenas copiar, linha por linha em meu caderno, até que minhas mãos começassem a doer. Isso não só grava as palavras mais profundas no meu cérebro enquanto eu as escrevo, como também melhorou drasticamente minha cursiva russa para um nível impressionante. Além disso, esta é uma ótima maneira de entender melhor o que as letras significam - aproveite a chance de traduzir tudo palavra por palavra!



Durante meus anos de infância no meu colégio no Brasil, aprender a escrever corretamente na forma cursiva era a lei. Portanto, sempre tivemos nas nossas mochilas nossos cadernos de caligrafia onde escreveríamos a

mesma letra várias e várias vezes até que estivesse perfeito. Esse método de repetição é bastante útil para aprender alfabetos não latinos. Pode parecer irritante e chato no começo, mas você verá por si mesmo o quão satisfatório será chegar ao final de cada frase!

Ta lembrado de como mencionei a utilidade dessas notas coloridas durante o processo de aprendizagem de leitura? Bem, é tão útil também quando se trata de aprender a escrever. Talvez você tenha encontrado alguma frase inspiradora ao percorrer as mídias sociais (lembre-se de seguir as páginas em seu idioma de escolha!) e gostaria de memorizar-la palavra por palavra. Manter alguns bloquinhos de notas em torno de sua casa ou escritório vai facilitar enquanto você estiver aprendendo. Citações de motivação são as melhores neste caso e não existe em usar-las quando as coisas ficarem difíceis!



Esta é uma parte extremamente importante do processo de aprendizagem de línguas. Ok, antes de poder fazer qualquer coisa com o idioma que você está tentando aprender, você deve de qualquer forma, saber sobre seus verbos

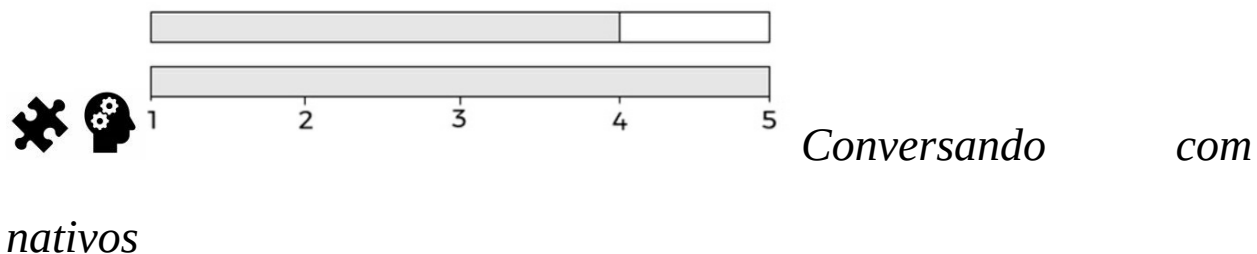
principais e como conjugar os mesmos em suas muitas formas. O Inglês é relativamente fácil neste aspecto, mas a realidade é que a maioria das línguas altera o final do verbo para ajustá-lo à forma em que está sendo falado. Durante os meus períodos iniciais de aprendizagem para o Russo e o Espanhol, passei uma grande quantidade de tempo escrevendo todas as formas já conjugadas dos 50 verbos mais importantes na língua. Isto foi extremamente útil especialmente quando se trata de empurrar os limites da sua memória e garantir que toda essa grande quantidade de palavras seja corretamente lembrada.

## Speaking (Falando)

Por fim, acredito eu que essa é a parte mais emocionante sobre aprender um novo idioma! Enquanto que para alguns, falar revela-se a parte mais fácil, para outros é a mais difícil. Isso tem muito a ver com suas habilidades de pronúncia, pois cada idioma possui seus próprios sons únicos. Para isso ajuda muito aquela dica do ABC que eu mencionei antes, pois assim aprenderá som por som antes de sair falando por aí. Outra parte difícil desse processo é ser capaz de criar frases completas e corretas em sua cabeça com rapidez suficiente para que você possa replicá-las através da fala. Para a maioria das pessoas (incluindo eu) isso prova ser um enorme desafio. No meu ponto de vista, só se pode sonhar em falar em língua estrangeira,

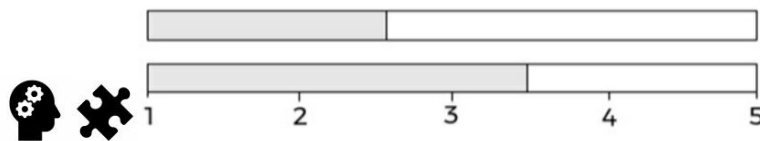
uma vez que essa língua já penetrou o cérebro - fazendo assim com que essa língua seja parte do seu pensar. É bastante impossível formular e falar em frases onde seu cérebro é incapaz de racionalizar no idioma em questão. O maior erro cometido por iniciantes ao aprender é tentar traduzir tudo o que estão tentando dizer palavra a palavra. Isso certamente falhará toda vez que você se deparar com idiomas que possuem sintaxes diferentes, onde a criação de uma frase em Português será completamente diferente da criação de uma frase em Alemão ou Inglês por exemplo. Embora a maioria das linguas eslavas, fazem uso do verbo, como em Inglês, o Russo não usa a mesma syntax. Portanto, se traduzir palavra por palavra a frase “Já sam doma” “I am home” (eu estou em casa) do Croata para o Inglês faria sentido perfeitamente pois o sujeito "I" (eu) existe seguido do verbo ser e estar "am" ou "sam" (estou) e termina com uma localização "doma" ou “home” (casa). Tudo dentro da mesma syntaxe. No entanto, se isso fosse traduzido para o Russo, a pessoa só iria dizer “Ya doma” sem a necessidade da palavra "ser" equivalente do russo, levando a uma tradução direta errada. Portanto, ao lidar com a parte falante de qualquer língua é preciso ter muito cuidado, já que às vezes o uso indevido de alguma palavra pode ter repercussões sérias. Como o meu professor de Alemão costumava dizer, sempre que você tentar falar em um novo idioma que estiver aprendendo, fique com as palavras e frases que você já conhece ao invés de tentar formular algo novo pois isso pode não fazer

sentido nenhum. Aqui estão algumas de minhas dicas sobre como melhorar suas habilidades de fala:



Não consigo enfatizar suficientemente o quão é importante de entrar em contato de alguma maneira com um falante nativo do idioma. Ao falar com eles, você provavelmente será corrigido ao pronunciar as palavras de forma incorreta, além de ter a oportunidade de aprender de primeira mão como falar corretamente, seja com gírias ou da maneira formal. Com sorte você pode encontrar alguns estrangeiros dentro da sua cidade ou cidades vizinhas. Se tiver a chance de fazer isso, tente criar tantas novas amizades quanto possível com e use a chance para praticar suas habilidades linguísticas o máximo que puder. Na maioria das vezes, eles ficarão encantados de ouvir um estrangeiro falar em sua língua, mesmo que seja cheio de erros gramaticais! Você também pode aprender muito sobre sua cultura e sociedade, não tenha medo de fazer perguntas mesmo que essas pareçam bobas! As cidades com grandes comunidades de estudantes geralmente têm grupos de bate-papo cheios de

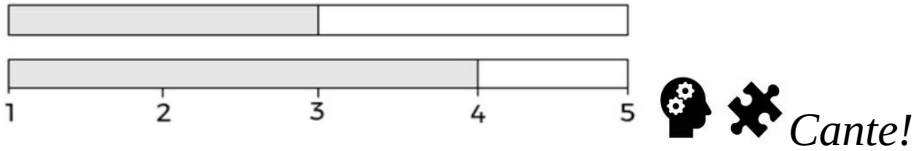
alunos internacionais, além de um número enorme de sociedades em torno do campus. Para aqueles que não têm essa oportunidade localmente, há sempre o poder da internet, onde qualquer pessoa pode conversar com alguém em qualquer lugar do mundo. Faça uso de plataformas de bate-papo online ou interaja com outras pessoas nas redes sociais, apenas tente falar com elas!



*Google Tradutor é seu amigo*

Vamos esquecer por um segundo todos esses erros de interpretação e gramaticais feitos pelo Google Tradutor. Afinal, é fácil esquecer que este é um software e não um ser humano. Esta ferramenta de tradução on-line grátics pode ser bastante útil quando se trata de aprender a pronunciar certas palavras. Quando algo é traduzido na página da internet, você consegue ouvir a palavra ou frase quantas vezes quiser, clicando no pequeno botão de volume no canto superior esquerdo. Dependendo de quantas vezes você clicar, mais devagar a pronúncia ficará portanto mais fácil. Isso é bastante útil quando você não tem acesso a um falante nativo (embora não seja, de modo algum, considerado como uma substituição confiável, mas apenas como assistência extra).





Você ficará surpreso com o quão simples o ato de cantar pode ajudá-lo com a pronúncia e com suas habilidades gerais de fala. Se você consegue imitar o som exato para cada palavra, seu cérebro irá se adaptar mais facilmente quando a mudança entre as línguas acontecer dentro de sua cabeça. Além disso, quanto mais confortável você se sentir ao cantar, mais confortável irá se sentir enquanto falar!

## Em Resumo

Quando se trata de dominar esses quatro principais aspectos do idioma, não há realmente nenhum segredo além de se concentrar e colocar um pouco do seu tempo em pequenas tarefas que quando juntas, levarão a uma quantidade decente de conhecimento sobre qualquer idioma que você queira aprender. A essa altura, espero que você já tenha certeza de qual idioma se adequa melhor pra ti e já tenha uma boa idéia de como você pode ajustar o processo de aprendizagem à sua rotina. No capítulo a seguir, falarei sobre minha experiência pessoal e os truques que aprendi com cada um dos meus sete idiomas.

- ↗ Pensar em uma língua diferente é a única maneira de garantir que você tenha realmente aprendido.
- ↗ Existem 4 componentes principais a serem considerados ao aprender a pensar em qualquer idioma. Estes são Escutar, Ler, Escrever e Falar.
- ↗ Cada componente tem suas dificuldades. No entanto, é perfeitamente possível aprender como dominá-los por conta própria sem ajuda de professores ou ter que gastar horrores com livros!

## Capítulo VI

# SEIS LÍGUAS EM SEIS ANOS

"Aprender uma língua estrangeira não só revela como as outras sociedades pensam e sentem, o que experimentaram e valoraram, e como elas se expressam, também fornece uma base cultural em que podemos ver mais claramente a nossa própria sociedade"

- Chancellor Edward Lee Gorsuch

O título do livro, 7 idiomas em 7 anos é uma breve maneira de resumir a minha vida desde que eu deixei meu país de origem 6 anos atrás. Como falante nativa do português, esse foi o único idioma com o qual cresci, além de escutar de vez em quando algumas palavras aleatórias em italiano faladas pelos meus avós. Tive uma infância monolíngüe bem comum e, de fato, era a pior aluna durante as aulas de inglês no meu colégio. Durante o ensino médio, fomos ensinados o inglês a partir de um certo ano, e eu lembro que nossas aulas eram bem básicas apenas aprendendo algumas frases, além de contar de 1 a 10. Quando cheguei nos Estados Unidos para o meu ano de intercâmbio em 2011 aos 15 anos de idade, mal podia falar uma palavra em inglês. Os dois meses iniciais foram os mais difíceis. Eu não conseguia me comunicar adequadamente e as pessoas riam bastante das minhas habilidades linguísticas. Mas já no terceiro mês, podia me considerar fluente e consegui

até fazer os SATs (o exame universitário americano), onde cheguei a conseguir uma nota melhor do que a média dos estudantes americanos, especialmente no assunto do inglês. Agora, quando olho para trás, entendo que meu aprendizado rápido foi devido a duas coisas principais. Primeiro, eu tinha sido forçada a aprender o idioma por estar em plena imersão, pois era a única maneira de me comunicar com o mundo. E em segundo, passei muitas horas assistindo a minha série de favorita da época, *Friends*. Inicialmente, não conseguia entender muito o que eles falavam e isso definitivamente me frustrou. Durante a minha segunda semana nos EUA, fui levada ao Walmart local pela minha família americana, onde comprei um mini DVD portátil e todas as 10 temporadas da série. Como minha *host family* não tinha TV e eu não tinha um laptop, pensei que essa seria a melhor maneira de aprender. Assim que tinha qualquer tempo livre, assistia a série episódio após episódio até o ponto em que eu pudesse entender tudo o que os personagens estavam falando. O inglês hoje, é o meu primeiro e principal idioma. Não poderia me imaginar tendo que fazer negócios em português e afinal, o primeiro livro que escrevi em minha vida foi em inglês. Isso mostra o quanto essa língua penetrou meu cérebro e mudou minha vida por completo! A linguagem tomou conta dos meus problemas, das minhas idéias, dos meus sonhos. Após um processo de aprendizagem tão intenso e de curto prazo, sinto-me quase como se o meu cérebro estivesse amplamente sendo esticado como uma

borracha, tornando-se muito mais flexível para outras línguas também. Neste capítulo, vou explicar-lhe como aprendi cada um dos meus idiomas, e também lhe darei algumas dicas úteis para que você também possa aprender-los!

## Aprendendo Inglês

Como começar a falar sobre o idioma que mudou todos os aspectos da minha vida? O inglês tornou-se meu primeiro idioma, deixando o português de lado. A língua que uso para questões importantes, para resolver meus problemas, durante negociações, discursos e tudo mais. Afinal, esse é o idioma o qual me senti confortável o suficiente para escrever meu primeiro livro! O inglês foi provavelmente o mais fácil para aprender entre todos os idiomas que conheço. Principalmente em termos de gramática, escrita, regras e etc. O inglês tem um pouco de todos os idiomas como já vimos em capítulos anteriores. Aprendê-lo por conta própria hoje em dia pode ser extremamente fácil. Como o inglês está em todos os lugares, desde filmes até videogames, acredito que aprender-lo seja um processo fácil e divertido.

A maneira como aprendi o inglês foi através da imersão total, pois não tinha outra escolha. Esta é definitivamente a maneira mais eficiente de aprender. A meta aqui é re-criar esse método sem ter que estar morando em outro país. Aqui estão as estão minhas principais dicas para aprender inglês

por conta própria:

**Documentários são seus novos amigos** – Já falei muito sobre séries e filmes (e falarei ainda mais sobre isso durante todo esse capítulo), mas acho que documentários são uma ferramenta muito mais poderosa quando se trata de aprender. Se o seu objetivo é cursar uma faculdade em outro país, digamos ser um veterinário, por exemplo, assistir os documentários do Animal Planet e National Geographic irá ajudá-lo a aprender o vocabulário relevante que você não teria acesso em filmes ou seriados. Canais como a BBC também oferecem uma enorme variedade de séries informativas de todos os tópicos possíveis. Sites como *Top Documentaries* oferecem uma enorme variedade de documentários online grátis. Mais uma vez está tudo relacionado com o por quê que você deseja aprender tal língua.



**Figura 6.1 EUA vs Reino Unido – Diferenças ao Escrever**

**Britânico ou Americano?** – Pode não parecer uma grande diferença para os

falantes nativos, no entanto, para quem está aprendendo, isso pode se tornar um tanto quanto confuso. Quando eu cheguei pela primeira vez na Grã-Bretanha, depois de anos estudando nos EUA já fazendo uso do inglês acadêmico, não consegui entender as pessoas locais ao redor do país, especialmente aqui em Manchester. Pra começar, toda vez que eu perguntava “where is the trash can?” (onde é o lixo?), todos me olhavam confusos até entenderem que o que eu realmente queria pedir era onde estava a "rubbish bin" (lata de lixo estilo britânico). O Reino Unido e os Estados Unidos têm algumas diferenças de vocabulário bem importantes, além do modo como algumas palavras são escritas como "color" na América e "colour" na Grã-Bretanha, por exemplo.

O próprio Reino Unido tem a maior variedade de sotaques em uma área tão pequena por metro quadrado no mundo. Nem vou comentar muito sobre a Escócia, já que o inglês deles é outra coisa. Cidades como Glasgow têm um forte sotaque que os estrangeiros têm dificuldade em entender. Depois de anos tendo o inglês como minha primeira língua, visitei Glasgow onde fiquei chocada com a forma como eu não conseguia entender nem uma palavra que os moradores locais diziam. Portanto, essa distinção é algo importante a se levar em conta. Se você aprender o inglês americano, por exemplo, você definitivamente terá dificuldade em usar suas habilidades de linguagem na Grã-Bretanha. A menos claro que o inglês já seja o seu primeiro idioma, mas

ainda sim! Se você deseja permanecer no lado seguro do aprendizado, aprenda o inglês britânico primeiro pois é o mais “correto” e formal. Isto é principalmente verdade quando se trata de fins acadêmicos, se você está procurando estudar nos EUA, por exemplo, obviamente, você deve se concentrar em aprender o inglês deles. No entanto, sugiro ouvir tantos acentos possíveis enquanto aprendem. Tanto o Reino Unido quanto os EUA têm uma enorme variedade de filmes, programas de TV e séries, portanto, isso definitivamente não será um problema!



#### **FUN TIP**

Type “Glaswegian accent” on Youtube and prepare to be amazed and not understand a single word of English!

**9gag** – Sim, você leu isso certo. Como grande fã do 9gag eu mesma, não consigo deixar de lado o quão importante essa plataforma social é para aprender inglês. Disponível em várias maneiras, como em formato de site, página do Facebook, e aplicativo móvel para celular, o 9gag combina toneladas de "memes" engraçados que todos adoramos ler. Como esses memes incluem todos os tipos de piadas, este é um método fantástico para introduzir o inglês no seu cérebro. Já que através desse método você estará aprendendo enquanto lê coisas engraçadas, seu cérebro estará ainda mais



disposto a guardar palavras e expressões novas.

## Aprendendo Português

Você comprou este livro em português portando sintá-se livre para pular essa parte! Sobre essa linguagem, não tenho muito o que dizer realmente já que nasci falando praticamente! Embora um pouco parecido com seus primos da família romântica (especialmente o espanhol), o português tem seus próprios sons e seus próprios sotaques. A língua em si não é difícil de aprender, porém é um pouco confusa. Algumas palavras têm muitos significados diferentes, enquanto que com outras palavras a única diferença entre elas é a maneira como se pronuncia tal letras como o "r" por exemplo, em "caro" (expensive) e "carro" (car). Outra coisa a considerar ao aprender este idioma, é onde exatamente você deseja usá-lo. O português é falado em 8 países diferentes, mas a maioria dos falantes se encontra em Portugal e no Brasil. No próprio Brasil, existem vários tipos de sotaques que são bem diferentes uns dos outros. Certifique-se de aprender o lado formal do idioma primeiro antes de se aventurar com as muitas gírias (como nós realmente temos toneladas deles, tipos diferentes em cada estado do país!) Talvez, o som mais difícil que você encontrará para pronunciar é o nasal "ã" que está presente em muitas palavras comuns, como "mãe, mão, maçã" (mother, hand, apple). Isso pode ser super difícil para alunos aprendendo pela primeira vez.

O segredo, é começar fazendo uma pronúncia longa até conseguir pegar o jeito! Aqui estão algumas outras dicas para aprender o português por conta própria:

**Assista Novelas** – Os brasileiros são apaixonados por algo chamado Novelas. Estas são as novelas do país que duram geralmente entre 8 a 11 meses e retratam situações de vida dramáticas e cotidianas, sendo então uma maneira fantástica para alguém aprender o idioma. Durante o dia, existem cerca de 3 ou 4 Novelas diferentes no canal de TV principal do país (Globo), embora também possam ser vistas on-line.

**Considere fazer uma visita** – De volta ao que eu estava falando anteriormente, o motivo por que você está aprendendo o idioma é muito importante. Para aqueles que procuram viver ou trabalhar em Portugal, sugiro que não misture o português deles com o português brasileiro pelo menos durante o início. Independente de qual país você deseja aprender o idioma, viajar é uma ótima opção. O Brasil é relativamente barato em comparação com destinos europeus e oferece vistas fantásticas em qualquer lugar que você olhe. Como muitos habitantes locais não conhecem nenhum idioma além do português, esta é a melhor opção realmente quando você deseja colocar o que você conhece em prática.

**Faça bom proveito do bom humor brasileiro** – Não é segredo que nós

brasileiros adoramos nos divertir e rir de nossos próprios problemas. Uma pesquisa simples no Youtube já irá trazer vários exemplos de vídeos engraçados feitos por moradores locais de todo o país. Até mesmo nos canais nacionais de TV pública, é possível encontrar as coisas mais divertidas para assistir. Isso é muito útil, pois torna o aprendizado bem mais divertido, além de oferecer uma ótima oportunidade para comparar e contrastar os diferentes dialetos e acentos falados em todo o país. Os canais do Youtube como a Porta dos Fundos e o Parafernália por exemplo, oferecem uma grande quantidade de vídeos curtos gratuitos que garantem uma boa gargalhada de vez em quando.

**Turma da Mônica** – Estes são os quadrinhos brasileiros mais vendidos em todo o país desde a década de 1970 e são extremamente populares entre crianças e jovens. Os quadrinhos são coloridos e fáceis de ler. Estão cheios de piadas e muitas vezes fazem referências culturais. O idioma usado é bastante fácil de entender e é uma ótima maneira de praticar suas habilidades de leitura em português.



Figura

## 6. 2 Tira de Quadrinhos da Turma da Monica

## Aprendendo Espanhol

O espanhol realmente carrega muitas semelhanças com seu primo o português. Ao aprender esta língua, levei apenas alguns dias para gravar a totalidade de suas regras gramaticais e sua conjugação de verbos. Do jeito que eu vejo, o espanhol pode não ser tão difícil de aprender quanto o português, embora seja ainda mais difícil de aprender do que o inglês (porém para nós Brasileiros, aprender o espanhol é bem mais tranquilo). É quase como se o idioma estivesse em algum lugar no meio entre essas duas línguas. Embora ainda contenha artigos de gênero, não possui a mesma quantidade de regras que o português. A coisa mais complicada sobre o espanhol é como é diferente a pronúncia em todos os seus países nativos. As pessoas da Espanha preferem usar uma maneira mais formal de se falar quando comparada a países sul-americanos. Uma ótima coisa sobre esse idioma é o quão fácil é encontrar falantes nativos para conversar. Durante o meu ano de intercâmbio nos Estados Unidos, tive a oportunidade de fazer uma aula de espanhol na escola secundária local. Esta foi a única vez que posso dizer com segurança que eu aprendi pedaços da linguagem dentro da sala de aula, mas isso era devido unicamente ao estilo de ensino de minha professora. Ela misturou todos os quatro componentes principais em cada seção, tornando inevitável a imersão total. Quando se trata de aprender espanhol, foi bastante fácil para

mim devido às semelhanças com o português e o inglês. Em termos de vocabulário o idioma não é tão complicado e qualquer pessoa com conhecimento em inglês e português pode aprender esta língua com mais facilidade. Aqui estão minhas dicas principais para aprender o espanhol por conta:

**Despacito** – Lentamente, sim. Apesar de também me referir à famosa música que não para de tocar em todas as estações de rádio nos últimos meses. O espanhol é uma língua bastante popular para a música com hits latinos assumindo os primeiros lugares nas listas das mais tocadas, mais rapidamente do que um incêndio se espalhando por uma floresta seca. Isso ocorre principalmente porque as músicas latinas têm um ritmo rico que é fácil de interpretar, além de vários cantores conhecidos no mundo inteiro como a Shakira e o Enrique Inglesias, tão bons que fica difícil de ignorar. Não só isso, as músicas latinas são a luz da festa e um grande sucesso dentro de casas noturnas em todo o mundo. Antes de cada um dos meus eventos de tradução com jogadores de futebol no Manchester United, eu passava todo o caminho do meu apartamento até ao estádio, ouvindo músicas latinas repetidamente apenas para manter a língua fresca dentro da minha mente. Isso pode não parecer uma grande ajuda, mas definitivamente é. Essas músicas são preenchidas com frases cativantes que são fáceis de serem acompanhadas por pessoas sem ou com pouco conhecimento da linguagem. Se você ouvir

músicas do Pitbul, por exemplo, você provavelmente aprenderá a contar em espanhol sem muito esforço!

**Novelas, novelas, novelas** – Não consigo enfatizar o suficiente o quão importante são as Novelas no mundo latino. Como eu já falei sobre elas ao aprender o português, o mesmo pode ser dito ao aprender o espanhol. O México, por exemplo, é um grande exportador de telenovelas que são exibidas no mundo inteiro. Esta é, de longe, a melhor abordagem para se aprender. Antes de traduzir Angel Di Maria e David De Gea pela primeira vez, passei uma semana inteira assistindo uma novela da Argentina para treinar meus ouvidos para o sotaque deles. Os acentos espanhóis da América do Sul tendem a ser mais difíceis de entender quando comparados com os da Espanha, com vocabulários diferentes que estão ligados às suas próprias línguas nativas antes dos conquistadores terem chegado ao continente. Além disso, sua pronúncia é mais rápida e as palavras são menos enunciadas. Portanto, novamente, pense com cuidado o por que você deseja aprender espanhol e quais são os países nativos em que você deseja se concentrar. Isso reduzirá suas opções de forma significativa e permitirá muito mais tempo para você se concentrar no que será realmente útil. Afinal, para aqueles que ainda são iniciantes, ouvir vários sotaques diferentes ao mesmo tempo, não fará nada para ajudar e só confundirá os seus ouvidos.

## Aprendendo Russo

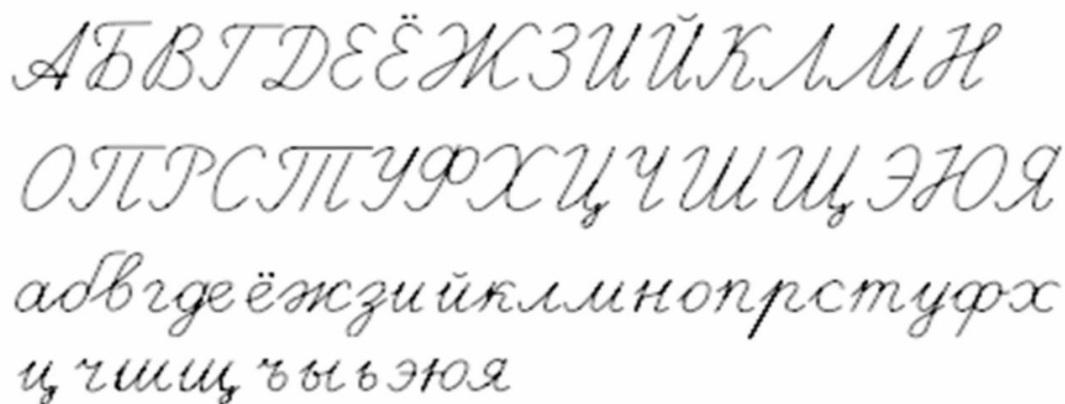
A primeira linguagem realmente complicada que eu aprendi "sozinha". Sempre tive um interesse enorme no russo desde os meus anos de infância. Quando criança, tentei aprender por conta mas falhei miseravelmente. Uma vez que cheguei na Inglaterra, comecei a passar todas as minhas atividades sociais cercadas por falantes russos de diferentes países. Como eu costumava sair com eles diariamente, eu sempre tentava absorver o máximo de informação o quanto podia. Como uma esponja (isso realmente funciona), comecei a pegar palavras e frases, expressões e até mesmo toneladas de palavrões (isso também é aprendizado pessoal!). Este foi o contato inicial que tive com o idioma. Em casa, comecei a aprender sozinha a ler e escrever e a conjugar os verbos mais importantes. O russo é bastante diferente da maioria das línguas, e é extremamente complexo no modo de como ele se estrutura. Em russo, as possibilidades são absolutamente infinitas. Pensar torna-se ao mesmo tempo mais complexo e também mais simples. Definitivamente, os maiores dois desafios para falantes não russos ao aprender esta linguagem é pensar primeiramente, em secundamente ser capaz de ler e escrever usando o alfabeto cirílico. Eu diria, que para aprender o russo por conta própria, você deve estar extremamente motivado a fazê-lo. No meu caso, estava diretamente ligado à minha paixão pela política. Aqui estão algumas das minhas melhores dicas ao aprender o russo por conta própria:



**Formal ou Informal?** – Falantes nativos de inglês e português podem ter um grande problema aqui. Em russo, o sujeito é dividido em " ВЫ " e " ТЫ " ou seja formal e informal que têm sua própria maneira de conjugar verbos. Isso pode ser bastante confuso, pois significa que você deve memorizar todos os verbos duas vezes e saber quando usar cada um corretamente. Neste caso, seria sábio pensar qual forma faz mais sentido para você aprender primeiro. Por exemplo, se o seu objetivo de aprender russo é simplesmente viajar, fazer amigos ou falar com um namorado ou namorada, é melhor focar inicialmente no lado informal do idioma. Mas se o seu plano é prosseguir em uma educação superior ou usar o idioma em seu ambiente de trabalho, então recomendo que você comece por aprender a maneira formal de falar. O objetivo final é, naturalmente, poder falar fluentemente em ambas as formas. No entanto, não queremos sobrecarregar nosso cérebro, especialmente no início, considerando a confusão da língua russa com os falantes não nativos.

**Adaptando-se ao alfabeto cirílico** – Quando se trata de ler e escrever, um alfabeto aparente diferente é definitivamente um enorme desafio. Tem sempre algumas letras extras, embora boa parte delas possa ser comparada com o alfabeto latino. Como pode ser visto a partir da Figura 5. 1, a cursiva russa pode parecer um pesadelo total! No entanto, leva apenas alguns dias de prática para dominá-lo. Antes de tentar fazer todos esses loops e voltas doidas, você deve considerar começar por escrever as letras uma a uma várias

vezes (use seu caderno de caligrafia) e comece também primeiramente pelas letras como você vê no computador ou nos documentos (deixe a cursiva para mais tarde). As letras são moldadas de forma diferente, mas são muito mais fáceis de identificar do que o estilo cursivo. Não se preocupe se você sentir que as coisas estão se movendo devagar. Adaptar-se a um sistema de escrita diferente pode ser complicado, mas é algo que não deve ser apressado. Uma vez que você se sentir confiante o suficiente, você pode se mover para o estilo cursivo - ajuda muito se você já usa cursiva ao escrever na sua língua nativa. Ao praticar a escrita, você começará a identificar as letras muito mais rapidamente quanto tentar ler. E quando você menos esperar, estará lendo tão bem quanto as letras latinas!



**Figura 6. 3 Caligrafia Russa**

**Escute ao Vladimir Putin** – Isso pode parecer um conselho político, mas não é. Não estou falando sobre ouvir suas opiniões e ideologias, mas sim

escutar seu russo. Embora eu seja uma pessoa bastante política, este é apenas um conselho para aqueles que procuram aprender a língua russa principalmente para fins ligados ao trabalho. Você já assistiu a algum dos discursos do Putin? Além de fazer inúmeras piadas, ele fala de maneira muito formal e clara, sem nunca ter murmurado e com uma limpa enunciação das palavras. Para iniciantes e intermediários, ouvir seus discursos é uma maneira fantástica de aprimorar suas habilidades de escuta. Além disso, você também terá a chance de aprender muito sobre a cultura russa ao ver como ele interage com as pessoas e a mídia.

**Masha e o Urso** - Este é um desenho animado russo muito popular que foi feito para crianças, mas funciona tão bem com adultos que procuram aprender o russo! O desenho animado é bonito e engraçado. E como foi desenvolvido para crianças pequenas, possui uma estrutura de linguagem muito fácil com frases comuns e palavras essenciais. Este é apenas um exemplo de um desenho animado, embora existam muitos outros.

## Aprendendo Alemão

Provavelmente uma das línguas mais difíceis de se aprender, pelo menos gramaticalmente falando. O alemão tem um milhão de regras além de uma pronúncia assustadora. Com várias formas existentes, existe uma maneira específica para se dizer tudo. A estrutura de como as frases são

formadas é bastante difícil de entender também. Além disso, basta dar uma olhadinha naquelas palavras enormes e na pronúncia áspera que fica fácil desistir! Pelo menos foi assim que me senti depois do choque inicial quando tentei aprender o alemão. Com este idioma, o truque é esquecer todas as regras por um momento e focar na aprendizagem prática. Tentar entender todas as regras no início ou até mesmo no meio caminho realmente só vai te confundir e desmotivar. As duas primeiras coisas para compreender são, em primeiro lugar, como abordar cada uma de suas formas (formal, informal), em segundo lugar, como criar frases. Como o russo, o alemão também faz uso de uma maneira formal e informal de falar, o que é bastante difícil de entender para os falantes de inglês ou português. Quando se trata de criar frases, o alemão tem regras muito específicas que devem ser seguidas se você deseja fazer qualquer sentido. Uma vez que você tenha todas essas formas e regras básicas claramente compreendidas em sua cabeça, é hora de aprender o máximo de verbos e vocabulário que você puder. Está tudo bem se você tiver dificuldade em pronunciar as palavras inicialmente. Levei um mês para aprender a pronunciar corretamente a palavra "hören" (ouvir). Isso faz parte da linda jornada que é aprender uma língua nova. Aqui estão minhas melhores dicas para ajudá-lo a aprender alemão:

**Pronúncia e Enunciação** – Deixando a gramática de lado, o simples ato de falar alemão é extremamente complicado para falantes não nativos. Os sons

no idioma são bastante difíceis e os problemas com eles podem fazer com que você tenha problemas ao tentar entender enquanto fala com habitantes locais. Não tenha pressa em aprender cuidadosamente como pronunciar cada uma das letras e sons importantes. Este processo não deve ser apressado e requer também muito foco da sua parte durante o início. Para isso, você pode usar todas as dicas mencionadas no Capítulo 5 durante a parte onde falo sobre como aprender a falar.

**Memorização** - Com Der, Die e Das, a melhor maneira é realmente memorizar as palavras que utilizam cada artigo e usá-las o máximo que você puder. As chances são de que você irá cometer muitos erros no começo, mas na maioria das vezes isso realmente não importará, desde que você faça algum sentido quando estiver falando. Um dos truques que encontrei que funciona na maioria das vezes com os artigos de gênero, é que se uma palavra é feminina em português, provavelmente será feminina também em alemão, como por exemplo *Die Flasche* (a garrafa). O mesmo funciona para o gênero masculino, embora não haja nada a ser feito sobre o neutro. Cada pessoa tem sua própria teoria que os ajuda a lidar com os artigos de gênero, então sugiro que você também encontre algo que funciona para você. Se você já fala um idioma com artigos de gênero, verifique como eles se relacionam com o alemão. Há muitos outros truques que funcionam, você apenas precisa

### Definite article (strong)

	<b>Masculine</b>	<b>Neuter</b>	<b>Feminine</b>	<b>Plural</b>
<b>Nominative</b>	der	das	die	die
<b>Accusative</b>	den	das	die	die
<b>Dative</b>	dem	dem	der	den
<b>Genitive</b>	des	des	der	der

encontrá-los!

#### Figurea 6. 4 Artigos Definitivos Alemães

**Alemanha? Austria? Ou Suíça?** – Todos esses países têm diferenças significativas em relação aos seus sotaques e formas de falar. Mesmo dentro da própria Alemanha você vai encontrar mudanças de dialetos. O alemão alto e baixo variam em pronúncia e muitos acham o sotaque suíço, por exemplo, quase que como uma linguagem completamente diferente. Seja qual for o país onde você deseja aprender a língua, é importante concentrar-se em seu próprio sotaque, pelo menos durante o início para evitar grandes confusões.

### Aprendendo Italiano

O italiano é uma língua linda. É uma das melhores opções para falantes de inglês e português que procuram aprender um idioma romântico, mas não sabem por onde começar. Em termos de pronúncia, não há nada muito

complicado sobre este idioma. No meu caso, o italiano foi a primeira língua que tentei aprender sozinha. Durante meus anos nos EUA, queria muito aprender o árabe por conta usando todas as dicas que já mencionei neste livro. Os resultados falharam miseravelmente devido à minha falta de auto disciplina e motivação. Depois de me sentir frustrada com esta tentativa, decidi aprender primeiro uma linguagem familiar e muito mais adequada ao que eu já estava acostumada. O primeiro passo para mim foi entender todos os verbos principais e passar algum tempo os conjugando. Em termos de verbos, o idioma não é complicado e tem o benefício de ter muitas palavras que são semelhantes a muitas outras línguas, como o inglês, português e espanhol. Para mim, a parte mais difícil era treinar meus ouvidos para ouvir e entender tudo o que estava sendo falado. Para conseguir isso, passei um longo período de horas lendo em voz alta tudo o que eu conseguiria ter em mãos. Como esta é uma linguagem tão familiar para mim devido ao meu conhecimento de outras línguas românticas e devido às minhas raízes italianas crescendo no sul do Brasil, aprender italiano sozinha provou ser uma tarefa bem divertida e interessante. Isso pode ser mais desafiante para aqueles que ainda não conhecem outras línguas românticas, mas sabendo falar inglês já será suficiente para criar uma boa vantagem! Aqui estão as minhas principais dicas para aprender o italiano por conta própria:

**Encontre os cognantes** – A língua italiana está cheia de cognatos, o que é

uma ótima coisa quando se trata de aprender o vocabulário. Como podemos ver abaixo, existem vários tipos diferentes de cognatos entre o italiano e o inglês (o mesmo pode ser dito sobre o italiano e o português), que serão bastante úteis para saber durante o processo de aprendizagem.

### Cognantes com uma letra final diferente

- Concerto - Concert
- Errore - Error
- Moderno - Modern
- Problema - Problem

### Cognantes com uma vogal diferente no final

- Cura - Cure
- Nativo - Native
- Paradiso - Paradise
- Universo - Universe

### Cognantes que terminam em -ale em Italiano e em -al em Inglês

- Artificiale - Artificial
- Finale - Final
- Naturale - Natural
- Originale - Original



### Cognantes que terminam em –bile em Italiano e –ble em Inglês

- Impossibile – Impossible
- Miserabile - Miserable
- Terribile- Terrible
- Responsabile - Responsible

### Cognantes que terminam em –ia em Italiano e –y em Inglês

- Archeologia - Archaeology
- Democrazia - Democracy
- Lotteria - Lottery
- Melodia-Melody

Estes são alguns exemplos populares, embora existam muitos outros. Minha recomendação é que você faça uma lista com o máximo de cognatos possível (tanto no inglês como no português) e tente encontrar maneiras fáceis de lembrá-los. Fazer uso daqueles bloquinhos coloridos ao redor de sua casa é uma ótima maneira!

**Terra Nostra** – Esta dica provavelmente vai fazer mais sentido para os brasileiros lendo o livro, embora seja o princípio que deve ser levado em conta. Terra Nostra é uma novela brasileira exibida na década de 90, onde

retrata a chegada de imigrantes italianos ao Brasil. Originalmente, a novela foi criada em português mas devido ao seu sucesso com os italianos, foi dublada na língua italiana e agora está disponível no Youtube. Normalmente, eu não recomendaria assistir a uma série diretamente do Youtube no entanto neste caso, você pode encontrar praticamente todos os capítulos disponíveis. Há uma infinidade de programas de TV e filmes italianos também, porém eu gosto muito dessa opção já que combina as culturas italiana e brasileira.

**Vai cozinhando** – Isso pode parecer bastante óbvio, embora eu ache que a maioria das pessoas nem sequer pensa nisso. É uma verdade universal que os italianos cozinham alguns dos pratos mais deliciosos do mundo. Por que não se aventurar na cozinha e tentar seguir receitas originais italianas? Você ficará surpreso com o quanto você irá aprender! É importante misturar as partes chatas de aprender uma língua, ou seja, conjugar verbos, aprender regras gramaticais e tudo mais, com as partes divertidas e interessantes e cozinhar é definitivamente uma ótima maneira de aprender.

## Aprendendo Chinês Mandarim

Toda vez que eu digo às pessoas que eu estou aprendendo por conta chinês, elas me olham como se eu fosse completamente louca! Parece o pessoal em geral no hemisfério ocidental se sente muito mais intimidado com essa linguagem do que deveriam. O chinês é extremamente complicado, isso é verdade. No entanto, não é mais difícil de aprender do que o russo em alemão. De fato, a estrutura de sintaxe do chinês é muito mais fácil de compreender do que a do russo, e a gramática dos chineses é muito mais simples do que a do alemão. Então, por que não existem mais pessoas aprendendo chinês? As dificuldades em aprender chinês se deve a duas coisas - primeiro, a pronúncia que é seriamente difícil devido a seus sons complexos e quatro intonações diferentes que podem significar coisas completamente distintas apenas por uma pequena diferença na pronúncia. Em segundo lugar, o sistema de escrita. A escrita chinesa é composta por mais de 50.000 caracteres, o que torna quase impossível para qualquer um aprender já na idade adulta, começando do zero. No entanto, quando se trata da língua chinesa, eu diria que a coisa mais importante em que alguém deveria se concentrar é como falar e entender o idioma ao invés de tentar aprender a escrever ou lê-lo. Quando falei da importância dos chinês no mundo de hoje, é principalmente devido à força econômica e política da China e como isso

afeta as relações comerciais aqui na Europa ou nos EUA. Isso significa que mais e mais empresas europeias e americanas estão buscando acordos comerciais com empresas e clientes chineses. Para isso, saber simplesmente se comunicar com uma pessoa chinesa já é bastante útil. Uma vez que o sistema de escrita é tão complexo, não há sentido realmente gastar horas e horas tentando aprender a ler cada caractere se você não conseguir nem falar uma palavra sequer! O chinês é uma dessas línguas consideradas como "modo difícil", no entanto, se você se concentrar apenas na parte falante, não é mais difícil do que tentar aprender alemão ou russo, por exemplo. Embora eu ainda seja apenas uma iniciante nesta língua, aqui estão minhas melhores dicas para aqueles que são loucos o suficiente (assim como eu) para tentar aprender chinês por conta própria:

**Foco no escutar e no falar** – É o que você deveria realmente estar focando. Ao aprender a pronunciar frases chave, você aprenderá melhor ao usar letras latinas para escrever. Se você tentar anotar cada palavra usando apenas os caracteres chineses, é provável que você esqueça como pronunciá-los. Como a maioria das plataformas on-line de aprendizagem já estão cientes disso, elas sempre fornecerão traduções escritas em chinês e também usando letras do alfabeto latino. Se você basear sua aprendizagem assim, logo aprenderá que a sintaxe das frases é bastante fácil.

**Vá por partes** – Para cada nova frase que você aprender, desde "qual é o seu

nome? Meu nome é ... " certifique-se de dividir tudo parte por parte, e tente entender por que essa palavra em particular está sendo usada aqui. Em chinês, uma entonação diferente para a mesma palavra pode significar algo completamente diferente. Há coisas importantes que você precisa aprender, pois por exemplo, a palavra "ma" tem quatro significados diferentes (de acordo com a forma como você diz), mas você deve saber que, quando colocada no final de uma frase, essa palavrinha a transforma em uma questão, como em "ni hao" (olá) tornando-se "ni hao ma?" (Como você está?) Simplesmente adicionando a "ma" no final. Se você quebrar esta frase palavra por palavra você verá a lógica por trás como "ni" significa *you* enquanto "hao" significa *good*. Este é apenas um exemplo simples, mas é importante compreender a lógica da língua chinesa corretamente durante as primeiras etapas do processo de aprendizagem.

**As quatro intonações** – O chinês tem quatro intonações diferentes que podem fazer com que as palavras mudem completamente seus significados apenas por uma maneira de pronunciar um pouco mais ou menos intensa. Esta é provavelmente a parte mais difícil do processo de aprender a falar e escutar, e é crucial fazer pleno uso de todas as ferramentas disponíveis quando lidando com isso. Toda vez que estou aprendendo a pronunciar uma determinada palavra, fico ouvindo-a repetidamente de todas as formas possíveis, através de vídeos de aulas no Youtube, livros de áudio e Google

Tradutor (lembra o que eu disse sobre o Google Tradutor ser uma ótima ferramenta para melhorar sua pronúncia?). Uma vez que você se sentir confiante o suficiente, tente falar com alguém nativo e tenho certeza que eles ficarão super felizes em ajudar. A primeira vez que troquei algumas palavras com alguns dos meus amigos chineses, eles ficaram bastante impressionados, o que elevou minha confiança a um alto nível, fazendo com que eu ficasse ainda mais motivada para continuar aprendendo.

**Aprenda a ler os “desenhos”** - Se você olhar para as origens da maioria dos caracteres chineses, você verá que eles vem originalmente de "desenhos" que estão ligados à palavra e ao seu significado real. Por exemplo, o caractere chinês para o fogo parece mesmo com um fogo ardente enquanto o caractere da árvore nos lembra também uma árvore. Às vezes, você precisa ser criativo para ver isso, mas usar essa técnica tornará o aprendizado muito mais fácil. Isso infelizmente não é verdade para todos os caracteres chineses, mas é definitivamente algo a ser levado em conta quando se trata de aprender esta língua por conta própria. Lembre-se também de checar entre as opções de chinês simplificado e o tradicional. Geralmente o simplificado está mais em uso então recomendo focar nesta modalidade.



Figura 6. 5

Representação de caracteres Chineses para árvore, fogo e pessoa.

## Capítulo VII



# APRENDIZADO INTELIGENTE

"Você vive uma nova vida para cada novo idioma que você fala.  
Se você conhece apenas um idioma, você mora apenas uma vez."  
- Czech Proverb

Depois de ter escolhido qual o idioma que você vai aprender e o por quê, é hora de se concentrar no desenvolvimento de vários objetivos que lhe permitirão ser bem sucedido a longo prazo. Seus objetivos aqui devem ser SMART: *stretchable* (extensível), *motivacional* (motivacional), *action orientated* (orientado a ação), *realistic* (realista) e *time based* (baseado no tempo). Esta idéia foi introduzida pela primeira vez no gerenciamento geral de projetos em 1981 por George T. Doran e, desde então, foi usada como uma poderosa ferramenta organizacional. Ao falar sobre aprender uma língua estrangeira por conta própria, você deve ter consistência e uma espécie de plano em mente. Existem várias variações para o acrônimo SMART, mas neste caso, ficaremos com a seguinte:

**S – Stretchable:** Ser capaz de esticar seu horário de aprendizagem é bastante importante. O objetivo aqui é ajustar e adaptar o processo de aprendizagem dentro de sua rotina já existente sem interromper qualquer atividade importante.

**M – Motivational:** Ta lembrado do que eu mencionei no capítulo

três? Ter uma motivação poderosa que apoia sua vontade de aprender é essencialmente a base de tudo. Isso o ajudará a não desistir!

**A – Action-orientated:** Toda vez que você tem que fazer algo por conta própria, saber a hora certa de agir é tudo. Você deve ser capaz de se policiar para fazer o que deve ser feito. Não apenas sente e espere, esteja pronto para a ação. Quanto mais você tentar aprender, mais rápido você dominará o idioma.

**R – Realistic:** Independente do seu objetivo final, seus objetivos menores ao longo do caminho devem ser realistas e alcançáveis. Por exemplo, ao iniciar você pode dizer a si mesmo que, no prazo de um mês, você deseja saber como falar os conceitos básicos do idioma. Isso é pequeno o suficiente para ser realisticamente viável e grande o suficiente grande para motivá-lo.

**T – Time-based:** Ao planejar aprender alguma coisa, você deve ter um bom período de tempo para cada uma de suas atividades. Por exemplo, faça uma lista de suas atividades para a semana e certifique-se de deixar livre pelo menos meia hora do seu dia para se concentrar em uma atividade de aprendizagem específica.

Esta definição irá ajudá-lo a ser bem sucedido enquanto estiver aprendendo não apenas outro idioma como qualquer coisa! Para citar o renomado filósofo e escritor americano Elbert Hubbard, "Muitas pessoas falham na vida, não por falta de habilidades ou cérebros ou mesmo de coragem, mas simplesmente porque nunca organizaram suas energias em torno de um objetivo".

## Cronograma de Aprendizagem

Independentemente de como você planeja seu cronograma de aprendizado, é importante ter em ordem o que você deseja fazer e alcançar antes mesmo de começar qualquer coisa. Não existe um plano fixo para isso, já que cada um de nós tem sua própria velocidade quando se trata de aprender e é importante não tentar assumir tarefas impossíveis. Na minha opinião, você deve procurar criar uma linha de tempo com esses quatro objetivos em mente:

**Dominando o Básico** – Dê-se alguns meses para passar por isso, pois é a base da sua habilidade linguística e a parte mais importante. Neste período, você não deve se preocupar em poder conversar com um nativo ou compreender tudo o que outras pessoas estão dizendo. Não se preocupe com isso ainda, concentre-se em construir uma idéia sólida sobre o funcionamento

do idioma e suas principais estruturas e verbos. Este é o momento em que você deve estar conjugando todos os verbos mais importantes várias e várias vezes até que você aprenda as manhas da língua. Se o seu objetivo é aprender um novo idioma dentro de um ano, você deve gastar em torno de 2 a 3 meses para esta fase inicial.

**Hora de conversar** - Até agora você já deveria estar falando algumas frases básicas e tendo uma boa idéia de como conjugar verbos comuns de todas as formas (formal / informal e na primeira, segunda e terceira pessoa). Este é o momento qual você deve se concentrar fortemente em ouvir o idioma, seja através de vídeos, assistindo TV ou conversando com falantes nativos. Até agora você deve já deve ter uma boa compreensão do idioma e ser também capaz de ter uma conversa básica com alguém em termos de fala e escrita.

**Melhore o que você já sabe** – Nesta fase você deve concentrar todo o seu tempo em melhorar o que você já conhece ao invés de continuar a aprender coisas novas. O que quero dizer com isso, é que você deve melhorar seu conhecimento na escuta, escrita, leitura e a fala. Deixe de lado o fato de aprender palavras novas, e foque em melhorar o que você sabe (ou deveria saber) em questão de sintaxe e regras.

**Aperfeçoe os detalhes** – O estágio final, finalmente é hora de prestar atenção aos detalhes pequenos que não eram tão relevantes antes. Isso inclui todas as

regras gramaticais que você escolheu ignorar, mas que agora devem ser bem compreendidas se você deseja se tornar fluente. Essa parte também inclui aprender vocabulário extra como nomes de coisas que você não usa no dia a dia mas que um dia será importante saber. Essas regras e palavras novas ficarão muito mais fáceis de compreender depois que você já tiver uma quantidade razoável de conhecimento sobre o idioma. Portanto, não se preocupe com isso durante os estágios iniciais, deixe-o para a parte final. É importante ter certeza de que está ciente de todas as regras e exceções, mesmo que não veja o ponto nelas.

Quando se trata de aprender idiomas, não existe uma fórmula de aprendizagem específica nem uma previsão exata de quanto tempo vai demorar. As línguas, como nós, são seres vivos e estão mudando constantemente. Independente do idioma que você aprender, é importante saber que não será um processo fácil, mas bastante gratificante. Chegamos ao final deste livro e espero verdadeiramente que agora, você tenha uma idéia clara sobre qual idioma deseja aprender e o por quê. Nós, como seres humanos, somos tão únicos em nossos próprios caminhos e ao mesmo tempo tão diferentes um do outro, que não há um sistema nem um modelo que funcione para todos e cada um de nós. Espero que você use este livro como uma espécie de guia ao criar sua própria maneira de aprender com base no

que mais lhe convier. Basta lembrar que aprender um idioma não é apenas sobre a memorização de palavras e regras gramaticais, trata-se de abrir sua mente para um mundo diferente, é sobre se tornar alguém. Apaixonar-se pelo idioma, apaixonar-se por todo o processo de aprendizagem. O amor e a paixão são as únicas coisas que nos motivam a fazer tudo o que fazemos. Tenha certeza em si mesmo e em suas habilidades. Afinal, se você consegue aprender por conta uma língua estrangeira, realmente não há nada mais nesse mundo que você não possa fazer.



# Bibliografia

- Harley, T. (2014). *The Psychology of Language*. 4th ed. London: Psychology Press.
- Aboutworldlanguages.com. (2017). Afro Asiatic Language Family | About World Languages. [online] Available at: <http://aboutworldlanguages.com/afro-asiatic-language-family> [Accessed 3 Aug. 2017].
- Anglotopia.net. (2017). Language: The Differences Between American and British English Spellings Explained. [online] Available at: <http://www.anglotopia.net/british-identity/english-language/language-differences-american-british-english-spellings-explained/> [Accessed 2 Aug. 2017].
- Bored Panda. (2017). The World's Most-Spoken Languages In A Single Infographic. [online] Available at: <http://www.boredpanda.com/world-languages-infographic-design-alberto-lucas-lopez/> [Accessed 7 Jul. 2017].
- BrainyQuote. (2017). Top 10 Winston Churchill Quotes. [online] Available at: [https://www.brainyquote.com/lists/authors/top\\_10\\_winston\\_churchil](https://www.brainyquote.com/lists/authors/top_10_winston_churchil) [Accessed 10 Jul. 2017].
- Chineseonthego.com. (2017). Are Chinese & Mandarin the same thing?. [online] Available at: <http://chineseonthego.com/are-chinese-mandarin-the-same-thing/> [Accessed 9 Jul. 2017].
- Collinsdictionary.com. (2017). *Words from French - Word origins - Word Lover's blog - Collins Dictionary*. [online] Available at: <https://www.collinsdictionary.com/word-lovers-blog/word-origins/words-from-french,9,HCB.html> [Accessed 3 Aug. 2017].
- Differencebetween.net. (2017). Difference Between Chinese and Mandarin | Difference Between. [online] Available at: <http://www.differencebetween.net/miscellaneous/difference-between-chinese-and-mandarin/> [Accessed 9 Jul. 2017].
- Drugabuse.gov. (2017). 2: The brain is the most complex organ in the body. [online] Available at: <https://www.drugabuse.gov/publications/teaching-packets/power-science/section-i/2-brain-most-complex-organ-in-body> [Accessed 21 Jul. 2017].
- Ellis, R. (2001). *Instructed second language acquisition*. Oxford: Blackwell Publishers.
- Ellis, R. (1991). *Second language acquisition in context*. New York [u.a.]: Prentice Hall.



- Encyclopedia Britannica. (2017). Germanic languages | Definition, Language Tree, & List. [online] Available at: <https://www.britannica.com/topic/Germanic-languages> [Accessed 3 Aug. 2017].
- Ethnologue. (2017). How many languages are there in the world?. [online] Available at: <https://www.ethnologue.com/guides/how-many-languages> [Accessed 4 Jul. 2017].
- Grandemange, A. (2017). *A Simple Explanation Of Chinese Characters*. [online] Blog.tutorming.com. Available at: <http://blog.tutorming.com/mandarin-chinese-learning-tips/how-do-chinese-characters-work> [Accessed 4 Aug. 2017].
- Jackendoff, R. (1993). *Patterns in the mind*. Exeter: BPC Wheatons Ltd.
- Kroulek, A. (2017). The Top Languages to Learn in 2017. [online] K International. Available at: <http://www.k-international.com/blog/learn-a-language/> [Accessed 9 Jul. 2017].
- Lyons, D. (2017). What Are The 9 Easiest Languages For English Speakers To Learn?. [online] The Babbel Magazine. Available at: <https://www.babbel.com/en/magazine/easiest-languages-for-english-speakers-to-learn> [Accessed 8 Jul. 2017].
- Masterrussian.com. (2017). Russian cursive letters - Learn to write Russian in cursive. [online] Available at: <http://masterrussian.com/video/writing/writing-russian-cursive-letters.htm> [Accessed 1 Aug. 2017].
- Michelon, D. (2017). Brain Plasticity: How learning changes your brain. [online] SharpBrains. Available at: <https://sharpbrains.com/blog/2008/02/26/brain-plasticity-how-learning-changes-your-brain/> [Accessed 21 Jul. 2017].
- M. Williams, J. (1986). *Origins of the English Language*. Chicago: University of Chicago.
- Merritt, A. (2017). 9 easy languages for English speakers. [online] Matador Network. Available at: <https://matadornetwork.com/abroad/9-easy-languages-for-english-speakers-to-learn/> [Accessed 8 Jul. 2017].
- Nation, I.S.P. (2001). *Learning Vocabulary in Another Language*. Cambridge University Press. p. 477. ISBN 0-521-80498-1.
- Oxford Dictionaries. (2017). Oxford Dictionaries | Our story, products, technology, and news. [online] Available at: <https://www.oxforddictionaries.com/?view=uk> [Accessed 8 Jul. 2017].
- Pinterest. (2017). *Deutsch*. [online] Available at: <https://www.pinterest.co.uk/pin/141159769549365581/> [Accessed 4 Aug. 2017].
- Plumsite.com. (2017). Language Families of Europe. [online] Available at: <http://www.plumsite.com/geoculture/eurolang.html> [Accessed 7 Jul. 2017].
- Project Smart. (2017). SMART Goals. [online] Available at: <https://www.projectsmart.co.uk/smart-goals.php> [Accessed 2 Aug. 2017].

- R. Anderson, S. (2017). How many languages are there in the world? | Linguistic Society of America. [online] Linguisticsociety.org. Available at: <https://www.linguisticsociety.org/content/how-many-languages-are-there-world> [Accessed 2 Jul. 2017].
  - S., S. (2017). Italian Grammar: Exploring Cognates and False Cognates. [online] Takelessons.com. Available at: <http://takelessons.com/blog/italian-grammar-cognates-z09> [Accessed 8 Jul. 2017].
  - Thehistoryofenglish.com. (2017). The History of English - How the English language went from an obscure Germanic dialect to a global language. [online] Available at: <http://www.thehistoryofenglish.com/> [Accessed 3 Aug. 2017].
  - Thompson, I. (2017). Slavic Branch | About World Languages. [online] Aboutworldlanguages.com. Available at: <http://aboutworldlanguages.com/slavic-branch> [Accessed 7 Jul. 2017].
  - UKEssays. (2017). *The Latin Influence On English Vocabulary History Essay*. [online] Available at: <https://www.ukessays.com/essays/history/the-latin-influence-on-english-vocabulary-history-essay.php> [Accessed 3 Aug. 2017].
  - YouTube. (2017). Porta dos Fundos. [online] Available at: <https://www.youtube.com/user/portadosfundos> [Accessed 31 Jul. 2017].
  - YouTube. (2017). Science Bulletins: Bilingual Brain 'Switch' Found. [online] Available at: <https://www.youtube.com/watch?v=Cw2riItnlEE> [Accessed 31 Jul. 2017].
- A. Harley, T. (2014). *The Psychology of Language*. 4th ed. London: Psychology Press.
- Figure 1.1 Photo credit: “[Minna Sundberg](#)”
  - Figure 2.1 Data credit: “Trevor A. Harley, *The Psychology of Language*”
  - Figure 3.1 Photo credit: “Dovas, Bored Panda Blog”
  - Figure 4.1 Data credit: “Cathy Price, University College London”
  - Figure 4.2 Data credit: “Trevor A. Harley, *The Psychology of Language*”
  - Figure 6.1 Image credit: “Grammar.net”
  - Figure 6.2 Image credit: “Turma da Monica Quadrinhos”
  - Figure 6.3 Image Credit “Master Russian”
  - Figure 6.4 Image Credit “Art of Memory.com”
  - Figure 6.5 Image Credit “TutorMing Mandarin”